

B-69



# JORNAL do ALGARVE

ANO 9.º

SABADO, 11 DE DEZEMBRO DE 1965

AVENÇA

N.º 455

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO—JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR—JOSÉ MANUEL PEREIRA ♦ OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA—VILA REAL DE STO. ANTÓNIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 ♦ LISBOA — TELEF. 361839 ♦ FARO — TELEF. 23605 ♦ AVULSO 1950

## Uma "Biblioteca-Museu João de Deus" em S. Bartolomeu de Messines

FOI-NOS muito consoladora a notícia que em seu número de 13 do mês findo o *Jornal do Algarve* nos deu, através da secção «Voz de S. Bartolomeu de Messines», sobre as possibilidades da próxima criação, naquela pitoresca e progressiva aldeia, de um «Museu João de Deus», ou «Biblioteca-Museu», como há quem prefira, na casa onde o grande poeta e pedagogo nasceu.

pelo major MATEUS MORENO

Vem de longe o contributo de incitamentos por nós também carreados para o êxito de tal iniciativa. A «Voz do Sul», de Silves, regista, em seu número de 7 de Abril de 1962: «Após meticuloso inquérito sobre a verdadeira casa de S. Bartolomeu de Messines em que teria nascido João de Deus (a do Largo do «Cais de Cima»), escrevia-me há 38 anos o já então consagrado artista, professor Samora Barros, em carta que publiquei no fascículo 16.18 (3.ª série) da revista...»



Como as festas se aproximam e ao que parece vamos ter festa no Algarve, aqui oferecemos dois bonitos vestidos para o que der e vier. São de «piqué» de seda, tule e renda de Bruxelas.

### ALGARVE DE ONTEM — XIX

## Salpicos da nossa História

por MARIA CARLOTA

NAO foi alegre o epílogo da entrevista que, hábilmente conduzida por Ibn Ammar, chegou a parecer seria auspicioso. No entanto, as palavras ríspidas com que fora despedido não o afligiram e, ao voltar para o cárcere, sentia mais forte a esperança de que a sua boa estrela ia voltar a brilhar. O íntimo convívio com Motamid, durante vinte e cinco anos, habilitara-o a um profundo conhecimento do seu carácter e nenhuma das suas palavras ou atitudes, mesmo as mais dissimuladas, conseguiram ocultar-lhe o verdadeiro sentido. E Ammar viu que a explosão colérica do rei era falsa, que fora apenas um subterfúgio para retardar o perdão que já ansiava conceder. Animado pela interpretação que dava à conduta do rei e, também pela convicção em que estava de se reconciliar com Itimad, Ammar acreditava já no futuro. Mas veja-se em que se fundamentavam as suas esperanças no que respeita à sultana.

Ibn Ammar sabia Itimad verdadeiramente inteligente e possuidora de um grande sentido político. Acreditava, por esses dotes que tanto lhe apreciava, que ela já tinha compreendido que só a astúcia dele seria capaz de resolver as dificuldades levantadas por Castela e de debelar o partido dos fanáticos muçulmanos, sem dúvida o maior inimigo da soberania de Sevilha pela decisão em que estavam de se bandear com Afonso VI. Outro facto que muito alimentava as esperanças de Ammar era o empenho com que o príncipe Al-Rashid, tão afecto e obediente à mãe, procurava conseguir-lhe o...

(Conclui na última página)

## O concelho de Vila Real de Santo António registou o maior número de dormidas de estrangeiros

ANO passado o número de dormidas de visitantes no Algarve foi de 398.722, das quais 217.381 de estrangeiros. Os meses de maior afluência foram os de Julho, com 54.077 dormidas; Agosto, com 71.881 e Setembro, com 59.294. O mês mais fraco foi o de Dezembro, apenas com 11.391. Por concelhos, verificou-se o seguinte movimento: Portimão, 111.824 dormidas, das quais 52.988 de estrangeiros; Vila Real de Santo António, 82.701, das quais 58.824 de estrangeiros; Faro, 48.978, das quais apenas 8.987 de estrangeiros; Lagos, 36.804, das quais 22.010 de...

(Conclui na última página)

## VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA



Vista parcial da histórica vila de Mértola

## O PROBLEMA DAS ESTRADAS E CAMINHOS É O QUE MAIS PREOCUPA A CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

CONSELHO municipal de Mértola apreciou o plano de actividades e bases de orçamento para o próximo ano que lhe foram apresentados pelo presidente do Município, sr. António Afonso Allen Revez.

### JORNAL do ALGARVE

A Comissão de Festas a Nossa Senhora do Carmo, da Fuseta, recebemos um agradecimento pelo relevo que demos ao noticiário das referidas festas, «o que muito contribuiu para o brilhantismo verificado».

No capítulo de assistência, promete a Câmara dedicar-lhe atenção especial, ponderando porém que a nova legislação agravou os encargos dos Municípios, encargos para cobrir uma parte dos quais terá que se recorrer ao lançamento de derrama. Não é optimista o problema da electrificação do concelho pois a CEAL, única entidade distribuidora naquela zona, já fez saber que não se interessava pela exploração de uma rede de distribuição domiciliária ao concelho de Mértola mesmo que essa distribuição se limitasse a uma ou mais zonas mais densamente povoadas. Assim, a esperança de ver solucionado este tão importante problema é muito vaga.

Para trabalhos de abastecimento de água recebeu a Câmara 1.907.503\$00 de comparticipação e 328.800\$00 de subsídios e com estas verbas executou ou está a executar obras de beneficiação em quarenta poços de mergulho. É de salientar a colaboração prestada pelas populações nos transportes de materiais e outros serviços. Espera-se que no fim do próximo ano esteja assegurado o abastecimento de água potável à quase totalidade das povoações do concelho.

(Conclui na 7.ª página)

## NOTA da redacção

A ESCASSOS quinze dias do Natal e a três semanas do fim de mais um ano, estranha-se, como é lógico, que ainda não esteja divulgado o programa das festividades a levar a efeito entre nós numa quadra que seria de toda a conveniência aproveitar turisticamente. Não é em vão que temos a fortuna de dispor do mais ameno clima da Europa, sobretudo durante a estação invernal.

### NARIZ DESCOBERTO

consulta do boletim meteorológico para chegarmos à conclusão de que é aqui no Algarve que faz menos frio, não só em relação ao resto do continente europeu mas também do País. Efectivamente, enquanto em outras regiões não cessa de nevar e as pessoas se vêem forçadas a envergar pesados sobretudo e a trazer constantemente os narizes tapados, com receio de que os mesmos lhes caiam, nós aqui andamos de nariz descoberto, parecendo todavia que, apesar disso, nos vai faltando o olfacto para realizações que nos interessam directamente, pois o Algarve não pode nem deve continuar a ser uma região de turismo de três meses por ano quando tem possibilidades para sê-lo sempre. Ninguém pode deixar de achar lamentável que muito pouco ou quase nada se tenha começado já a fazer para a promoção do Turismo de Inverno na nossa Província que possui, sobretudo para os turistas nórdicos, o encanto de uma excelente temperatura. É certo que já ouvimos falar de alguma coisa que se vai levar a efeito entre nós no fim do ano. Mas tudo o que, de um modo confuso e nada pormenorizado, se anunciou é pouco, muito pouco mesmo, se pensarmos nas Grandes Festas de Fim de Ano que aqui poderíamos realizar, com ampla e largamente antecipada propagação no estrangeiro. Uma onda de estrangeiros visitar-nos-ia e deixaria no Algarve substanciais divisas. Ora não é com outro fim que estamos empenhados em ser um país de turismo.



Aqui tem a defesa para o frio oferecida pelo costureiro Messilhac: uma saia de lã grossa escocesa, com orla de couro preto e um blusão também de couro preto.

## CONFERÊNCIA NA ALIANÇA FRANCESA, EM FARO

NA Aliança Francesa, em Faro, realiza na terça-feira, às 21 e 30, uma conferência sobre «Le décor des fêtes publiques sous le règne de Louis XV» o sr. Francisco Souchal, conservador dos Museus Nacionais de França. A conferência será acompanhada da projecção de diapositivos.

(Conclui na última página)

## A exploração hidroeléctrica DAS OBRAS DE FOMENTO HIDROAGRÍCOLA DO ALGARVE

ÚLTIMO Boletim da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos insere os elementos respeitantes a 1964 sobre as condições de fornecimento da energia produzida nas centrais hidroeléctricas das obras de fomento hidroagrícola às redes das empresas concessionárias de distribuição nas regiões em que essas obras se situam e condições de aquisição daquela energia às mesmas empresas para consumo nas referidas obras.

No que diz respeito ao Algarve, verifica-se que a obra de rega das campinas de Silves, Lagoa e Portimão, isto é as três centrais hidroeléctricas que constituem o sistema produtor — Arade, Pinheiro e Vila Fria — produziram em 1964 1.858.748 kwh, tendo sido a contribuição das centrais, em percentagem, a seguinte: Arade, 68,4 por cento; Pinheiro, 19,7 por cento e Vila Fria, 11,9 por cento.

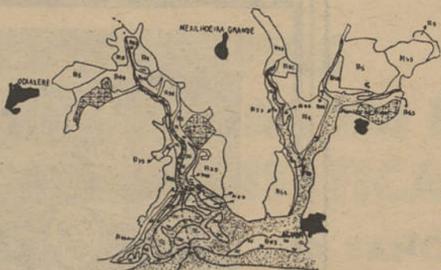
O consumo da estação elevatória foi 959.140 kwh. As trocas de energia foram as seguintes: 747.220 kwh fornecidos à CEAL, no valor de 120.673\$50

(Conclui na 4.ª página)

## O APROVEITAMENTO DOS SAPAIS DO ALGARVE

pelos engs. agrs. ANTÓNIO L. OLIVEIRA e HENRIQUE R. CASSIANO

### BLOCO 3 — SAPAIS DE PORTIMÃO E SILVES



Bloco de Alvor

DADA a pequena extensão destes blocos e atendendo à circunstância de parte estar já beneficiada pela barragem de Silves pouco nos alongaremos neste parágrafo.

Estes solos, na generalidade, apresentam-se já defendidos. Os aluviões salgados que se estendem ao longo da ribeira da Boina e do rio Portimão não são totalmente regados. Julgamos conveniente o estudo de barragens de pequena envergadura nas linhas de água existentes, a montante, a fim de permitir maior intensificação cultural desses terrenos.

Bloco 4 — Sapais de Alvor — Pouco também nos deteremos neste parágrafo uma vez que a totalidade dos solos halomórficos se encontra...

(Conclui na 4.ª página)

## PRÉDIOS

SUBIU a 427.794 contos o valor dos prédios transaccionados no Algarve o ano passado. Só os distritos de Lisboa, Porto e Setúbal registaram transacções de valor superior àquele. O número de edifícios construídos para habitação e outros fins em todo o Algarve foi de 906 com 1.254 pisos e uma superfície coberta de 109.360 m<sup>2</sup>.

LOTARIAS E TOTOBOLA  
**CAMPIÃO**  
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

A saúde é a maior riqueza

CONCEITO ERRADO

Não é verdade que a laranja, o limão, a tangerina, a toranja sejam prejudiciais ao organismo por serem azedos: muito pelo contrário, esses frutos deixam resíduos alcalinos, que neutralizam os ácidos resultantes do consumo de produtos animais.

Faça, sem receio, uso liberal de frutos ácidos, a fim de corrigir os malefícios do abuso de carnes.

# CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL



## O problema habitacional do funcionalismo

A QUESTÃO «habitat» constitui hoje um problema dos mais graves a enfrentar. Na realidade, e a despeito da existência de múltiplos materiais que possibilitam uma mais rápida edificação da casa, em cada dia o assunto toma uma maior acuidade. Assim, dentro desta extenuante corrida que é o aumento do custo de vida, o quantitativo mensal exigido pelo aluguer da moradia tem vindo a sentir uma ascensão que vem agravar de maneira acutilante o drama económico do pequeno funcionário ou do modesto empregado.

## D. FRANCISCO RENDEIRO

Chegou na quinta-feira ao Algarve o sr. D. Francisco Rendeiro, administrador apostólico da Diocese, vindo de Roma, onde tomou parte nos trabalhos do Concílio Eucuménico Vaticano II. Naquele dia, o antigo bispo da nossa Diocese e actual coadjutor de Coimbra celebrou missa na Sé Catedral. A homenagem ao prelado, que permanecerá entre nós até ao dia 10 de Janeiro, marcada para o dia 19 do corrente, foi transferida para o dia 9 de Janeiro. A entrada solene do sr. D. Júlio Rebimbas, novo bispo do Algarve, está marcada para o dia 30 de Janeiro.

## Clínica Cirúrgica de Loulé (CASA DE SAÚDE)

Av. José de Costa Mesilha  
Telef. 380 LOULÉ  
DIRECTOR CLÍNICO:  
Dr. Manuel Soares Cabeçadas  
Cirurgia Geral

Dr. Diamantino D. Baltazar  
Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias  
Consultas: 1.º e 3.º Sábado de cada mês

LISSBOA: C. M. D. Av. Infante Santo, 76-1.º  
Telef. 677047

Dr. Armando Granadeiro  
Ouvidos, Nariz e Garganta  
Consultas: 2.º Sábado de cada mês  
LISSBOA: Telefones Consultório 323256  
Residência 684579

## «A Voz de Loulé»

Completo mais um ano de existência o nosso prezado colega «A Voz de Loulé», cujo director, sr. dr. Jaime Rua, e colaboradores felicitamos.

## NOTÍCIAS PESSOAIS

### Fim de curso

Com a alta classificação de 19 valores, concluiu as provas de doutoramento em Ciências Físico-Químicas, na Universidade de Coimbra, o sr. dr. Armando José Ponce de Leão Policarpo, genro do nosso amigo, sr. Virgílio Ferreira Fagúilha, director do Distrito Escolar de Faro.

O sr. dr. Ponce de Leão Policarpo defendeu com muito brilho a tese sobre «Alguns aspectos do declínio beta em núcleos leves e da reacção».

### Gente nova

Em Lisboa, deu à luz uma menina a nossa compatriota sr.ª D. Maria Júlia Cardoso Fernandes Santos Penha, esposa do sr. dr. Rui Santos Penha, assistente da Faculdade de Medicina da capital, filha da sr.ª D. Ilda Cardoso Fernandes e do conhecido comerciante, sr. João Luís Fernandes Júnior.

### Baptizado

Em Quarteira foi baptizado o filho da sr.ª D. Teresa de Mendonça Mendes, chefe da estação local dos C. T. T., tendo sido padrinho seu tio materno, sr. José Mendonça, comerciante e sua irmã, sr.ª D. Gilberta Maria Mendonça Mendes.

### Casamento

Em Vila Real de Santo António celebrou-se no sábado passado a cerimónia do casamento da sr.ª D. Margarida da Conceição Pessanha, genil filha da sr.ª D. Aida da Conceição Pessanha e do sr. Francisco Alves do Carmo Pessanha, gerente industrial da COFAO — Comercial e Fabril de Conservas, Lda., nos Açores, com o sr. Fernando Jorge Flores, filho da sr.ª D. Maria Isabel Flores e do sr. Mário Flores.

Foram testemunhas, pela noiva, a sr.ª D. Maria de Lurdes Teixeira e esposo, sr. dr. Orlando Teixeira e pelo noivo, a sr.ª D. Maria da Encarnação Flores Douardo e esposo, sr. António Bernardino Correia Douardo. Após o casamento foi servido um lanche, nos salões da Associação Democrática, aos numerosos convidados.

— Na igreja de Estômbar realizou-se o casamento da sr.ª D. Ana Maria Rosa Calvino, filha da sr.ª D. Maria Rosa Calvino e do sr. João Viegas Calvino, com o sr. Joaquim João Sabino Correia, filho da sr.ª D. Miquelina Parra Sabino Correia e do nosso amigo sr. Joaquim Baptista Pedro Correia. Serviram de testemunhas, pela noiva, a sr.ª D. Maria do Carmo Sanches e seu marido, sr. José Rodrigues Sanches e do noivo, a sr.ª D. Maria Manuela Marques Correia e o sr. João Sabino Tenório. O novo casal fixou residência em Portimão.

## LUZ DE LAGOS — ALGARVE AGRADECIMENTO

José Pedro das Lages e sua família na impossibilidade de o fazer individualmente, vêm por este meio agradecer penhoradamente a todas as pessoas em geral, que acompanharam à sua eterna morada, sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó.

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

## O prof. Adelino Palma Carlos, novo director da Faculdade de Direito de Lisboa

Conforme portaria publicada no «Diário do Governo», foi nomeado director da Faculdade de Direito de Lisboa o prof. dr. Adelino da Palma Carlos, distinta figura da vida jurídica portuguesa. Trata-se de um algarvio, o que muito honra a nossa Província. Esta nomeação constitui um acto da maior justiça, pois o prof. Palma Carlos é de há muito um dos mais conceituados advogados portugueses, com projecção nos meios jurídicos europeus.

Nascido em Faro, completou em Março último 60 anos. Licenciado em 1926 pela Faculdade de Direito de Lisboa, com 19 valores, dedicou-se à advocacia, tendo alcançado grande notoriedade em importantes causas em que participou. Desempenhou vários cargos, desde assistente do Instituto de Criminologia a professor catedrático da Faculdade de Direito de Lisboa, cargo que ainda ocupa. Foi bastonário da Ordem dos Advogados e, como procurador à Câmara Corporativa, relatou importantes pareceres como os referentes ao Registo de Propriedades de Automóveis e às alterações ao Código do Processo Civil. Tem desempenhado missões de grande relevo no estrangeiro em representação de Portugal, é autor de uma notável bibliografia jurídica. O Governo francês concedeu-lhe com a Legião de Honra, em virtude dos serviços prestados ao estreitamento das relações dos advogados portugueses com os seus colegas franceses.

Journal do Algarve saíra o novo director da Faculdade de Direito de Lisboa, augurando-lhe as maiores felicidades no desempenho de tão alta missão.

## AGRADECIMENTO António José Rodrigues Rosa

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por desconhecimento de moradas, vem por este meio agradecer muito sensibilizada a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada, bem como às que de qualquer forma manifestaram o seu pesar pelo seu falecimento.

## Homenagem póstuma em Faro ao alferes Santos Pité

No prosseguimento de uma iniciativa a todos os títulos digna dos maiores encómios, a Federação Nacional dos Produtores de Trigo fez descerar na passada quarta-feira, nos seus celeiros em Faro uma lápide que recorda o sacrifício glorioso do alferes miliciano piloto aviador João Manuel dos Santos Pité, morto no Ultramar em defesa do solo pátrio e natural daquela cidade. O acto foi presidido pelo sr. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do distrito, vendo-se ainda, além de destacadas autoridades civis e militares, a família do moço herói, cuja lembrança permanece viva em quantos o conheceram. Presentes ainda deputações da M. P. e outros organismos, bem como a direcção do Grémio da Lavoura de Faro que no acto representava a entidade promotora desta homenagem a um jovem farense, que tombou no campo da honra e do dever, escreveu páginas de auzar heroísmo.

## SONDAS ELAC-RADIOTELEFONES CASSEL LOTAS DO ALGARVE

DE 2 A 8 DE DEZEMBRO

Vila Real de Santo António

TRAIINEIRAS:

|                  |            |
|------------------|------------|
| Norte            | 110.936900 |
| Audaz            | 87.764300  |
| Vivinha          | 38.718300  |
| Raulito          | 36.371300  |
| Refrega          | 34.575300  |
| Infante          | 28.100300  |
| Agadão           | 27.077300  |
| Alceirim         | 26.369300  |
| Conceçanita      | 25.270300  |
| Nova Liberta     | 18.161300  |
| Prateada         | 15.661300  |
| Maria Rosa       | 14.491300  |
| Triunfante       | 12.378300  |
| Flor do Guadiana | 11.577300  |
| Leste            | 9.435300   |
| Total            | 486.874300 |

## O GRIP-ROLLER Não altera a estabilidade do barco

LAGOS

TRAIINEIRAS:

|                    |            |
|--------------------|------------|
| Baía de Lagos      | 68.870300  |
| Gracinha           | 66.260300  |
| Brisamar           | 48.210300  |
| Marisabel          | 46.430300  |
| N. Sr.ª da Graça   | 45.790300  |
| Sagres             | 35.700300  |
| Sr.ª da Encarnação | 22.300300  |
| Pérola de Lagos    | 21.300300  |
| Idalina do Carmo   | 16.950300  |
| N. Sr.ª da Pompeia | 13.090300  |
| Zavial             | 16.920300  |
| Milita             | 12.600300  |
| Costa de Oiro      | 9.950300   |
| Vulcânia           | 8.130300   |
| Donzela            | 3.130300   |
| Total              | 136.040300 |

## O GRIP-ROLLER acomoda a rede

DE 1 A 7 DE DEZEMBRO

OLIÃO

TRAIINEIRAS:

|                      |              |
|----------------------|--------------|
| Nova Clarinha        | 98.170300    |
| Fernando José        | 95.150300    |
| Sardinha             | 80.450300    |
| Alceirim             | 77.960300    |
| Zavial               | 76.050300    |
| Conserveira          | 71.130300    |
| Estrela do Sul       | 70.930300    |
| N. Sr.ª da Piedade   | 69.510300    |
| Briosa               | 68.870300    |
| Rainha do Sul        | 65.070300    |
| Estia                | 63.400300    |
| Briosa               | 58.600300    |
| Mar de Prata         | 58.190300    |
| Anjo da Guarda       | 54.825300    |
| Lurdinhas            | 54.530300    |
| Diamante             | 49.790300    |
| Restauração          | 49.160300    |
| Maribela             | 49.085300    |
| Salvadora            | 47.710300    |
| Lena                 | 44.985300    |
| Praia Morena         | 42.375300    |
| Vandinha             | 40.970300    |
| Princesa do Sul      | 38.905300    |
| S. Flávio            | 38.400300    |
| Arrifana             | 35.075300    |
| Olimpia Sérgio       | 32.185300    |
| Belmonte             | 30.600300    |
| Mar Liso             | 30.360300    |
| Flor do Sul          | 29.550300    |
| N. Sr.ª da Pompeia   | 26.400300    |
| Prateada             | 26.000300    |
| Raulito              | 25.623300    |
| Leste                | 24.550300    |
| Donzela              | 24.280300    |
| Ponta do Lador       | 21.820300    |
| Farihão              | 22.600300    |
| Lola                 | 22.020300    |
| Maria Benedito       | 21.235300    |
| Pérola do Barlavento | 20.130300    |
| Flora                | 19.660300    |
| Vivinha              | 18.900300    |
| Sol                  | 18.405300    |
| Infante              | 17.470300    |
| Vulcânia             | 16.885300    |
| Sete Estrelas        | 15.370300    |
| Oca                  | 15.070300    |
| Bom Vento            | 14.855300    |
| Praia Três Irmãos    | 14.825300    |
| Cinco Marias         | 13.700300    |
| Conceçanita          | 13.555300    |
| Novo S. Luis         | 12.500300    |
| Praia da Vitória     | 9.135300     |
| Nave                 | 9.100300     |
| Alga                 | 8.650300     |
| Audaz                | 8.650300     |
| Costa de Oiro        | 7.835300     |
| Trio                 | 6.900300     |
| Nova Palmeta         | 6.285300     |
| Agadão               | 4.720300     |
| Fóia                 | 4.500300     |
| Nova Liberta         | 4.235300     |
| Estrela de Maio      | 4.050300     |
| Mirita               | 3.170300     |
| N. Sr.ª da Graça     | 2.950300     |
| Idalina do Carmo     | 2.850300     |
| S. Paulo             | 2.830300     |
| Triunfante           | 2.750300     |
| Brisamar             | 2.250300     |
| Maria Rosa           | 1.760300     |
| Pérola de Lagos      | 1.230300     |
| Portugal 5.º         | 970300       |
| Pérola do Guadiana   | 640300       |
| Total                | 2.134.378300 |

Fuseta

CAÇADEIRAS:

|                         |            |
|-------------------------|------------|
| Santo Condestável       | 44.525800  |
| Divina Graça            | 31.588300  |
| Senhora da Orada        | 30.986300  |
| Rio Formoso             | 29.884300  |
| Novo São Jorge          | 28.490300  |
| Seis de Maio            | 22.802300  |
| Novo Albano Marques     | 22.288300  |
| Nova Maria Alice        | 21.961300  |
| Cinco Manas             | 17.929300  |
| Deus seja por mim       | 16.027300  |
| Novo Sulcador           | 14.844300  |
| Alto Mar                | 14.723300  |
| Dois Manos              | 12.446300  |
| Tiago Inácio            | 12.342300  |
| Ana Luzia               | 11.592300  |
| Sr.ª do Carmo da Fuseta | 10.289300  |
| São Benedito            | 10.091300  |
| Santo António me Ajude  | 9.336300   |
| São João da Fuseta      | 8.793300   |
| Flaulina                | 8.283300   |
| Dois Irmãos Unidos      | 6.966300   |
| Luisinha                | 5.930300   |
| Novo Miúdo              | 5.485300   |
| Barcos de povo          | 87.694300  |
| Pescas diversas         | 21.583300  |
| Total                   | 506.863300 |

## GRIP-ROLLER CONSULTE Equipamentos de Laboratório, Lda.

Quarteira

TRAIINEIRAS:

|                  |            |
|------------------|------------|
| São Paulo        | 500300     |
| Costa de Oiro    | 350300     |
| Estrela de Maio  | 320300     |
| Mar Liso         | 285300     |
| Marisabel        | 265300     |
| Maria do Pilar   | 260300     |
| N. Sr.ª da Graça | 210300     |
| Quindimheira     | 203300     |
| Nave             | 200300     |
| Belmonte         | 170300     |
| Artes diversas   | 178.412300 |
| Total            | 181.177300 |

## GRIP-ROLLER O ALADOR PARA PORTUGAL

Portimão

TRAIINEIRAS:

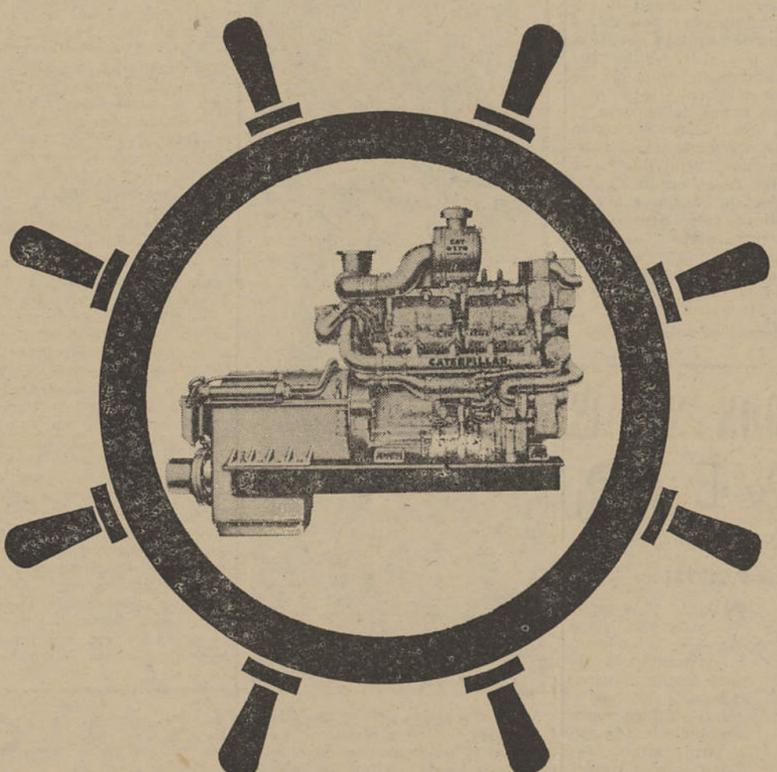
|                    |              |
|--------------------|--------------|
| Portugal 1.º       | 129.800300   |
| Lena               | 126.800300   |
| Donzela            | 117.800300   |
| Baía de Lagos      | 85.250300    |
| Senhora do Cais    | 81.650300    |
| Praia da Vitória   | 72.450300    |
| Alvarito           | 68.900300    |
| Oca                | 68.900300    |
| Pérola Algarvia    | 68.900300    |
| Maria Benedito     | 64.650300    |
| Nova Palmeta       | 61.100300    |
| Mirita             | 57.200300    |
| Portugal 5.º       | 54.530300    |
| Idalina do Carmo   | 51.700300    |
| Briosa             | 49.650300    |
| Belmonte           | 48.950300    |
| Ponta do Lador     | 46.650300    |
| Sol                | 45.800300    |
| Anjo da Guarda     | 43.050300    |
| São Flávio         | 42.300300    |
| Estrela de Maio    | 41.050300    |
| São Paulo          | 40.400300    |
| Sr.ª da Encarnação | 39.400300    |
| Maria do Pilar     | 39.350300    |
| Lestia             | 38.300300    |
| Zavial             | 38.000300    |
| Pérola do Arade    | 36.300300    |
| Costa de Oiro      | 34.150300    |
| Alga               | 32.500300    |
| Novo S. Luis       | 31.950300    |
| Milita             | 31.500300    |
| Neptúnia           | 27.800300    |
| Nave               | 26.080300    |
| Vulcânia           | 25.230300    |
| N. Sr.ª da Graça   | 24.920300    |
| Trio               | 22.200300    |
| Arrifana           | 22.200300    |
| Lola               | 20.400300    |
| Olimpia Sérgio     | 19.700300    |
| Sr.ª da Pompeia    | 18.050300    |
| Mar Liso           | 17.900300    |
| Flora              | 16.800300    |
| Sagres             | 15.380300    |
| Brisamar           | 14.300300    |
| Gracinha           | 13.800300    |
| Farihão            | 12.950300    |
| Cinco Marias       | 12.500300    |
| Praia Morena       | 11.700300    |
| Marisabel          | 9.800300     |
| Praia Três Irmãos  | 8.200300     |
| Bom Vento          | 7.770300     |
| Sardinha           | 7.600300     |
| Pérola de Lagos    | 7.400300     |
| São Carlos         | 5.100300     |
| Total              | 2.239.170300 |

## Agente Técnico de Engenharia Civil

Precisa-se para escritório de construção em Albufeira. Resposta a este jornal ao n.º 6.785.



AUTOCARROS DE ALUGUER DESDE 28 A 43 LUGARES Não deixe de consultar o concessionário: ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS TelefOne 22237 FARO



## MOTORES MARÍTIMOS CATERPILLAR DE 50 A 765 HP

Construídos pela fábrica dos famosos tractores Caterpillar e distribuídos por STET SOC. TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES, S. A. R. L. Prior Velho-Sacavém

Caterpillar e Cat são marcas registadas de Caterpillar Tractor Co.

## Farmácias de serviço em Faro

Hoje — Baptista, Amanhã — Oliveira Bomba, Segunda-feira — Alexandre, Terça-feira — Crespo Santos, Quarta-feira — Paula, Quinta-feira — Almeida, Sexta-feira — Montepio.

## LUZ DE LAGOS — ALGARVE

## AGRADECIMENTO José Pedro das Lages

e família agradecem penhoradamente ao Ex.º sr. dr. Rodrigues Clarinha, todo o carinho com que tratou de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó, da doença que a vitimou; que apesar de todo o seu esforço e atenção, não conseguiu salvar.

# A pintura e o motivo (À margem da arte abstracta)

Por largo período, os motivos nobres dominaram a pintura. Deuses, heróis e atletas foram o tema predilecto dos escultores gregos. Imperadores e guerreiros constituíram as figuras centrais da arte romana. Santos e madonas inspiraram o gótico e a renascença. A mitologia, a história sagrada e a história profana formaram, durante largo período, como as fontes exclusivas da motivação artística. Estavam longe da realidade imediata e vulgar: planavam mais alto e davam pretexto a admiráveis idealizações. A vaidade humana, partindo dos reis e nobres e indo até os burgueses abastados, estimulou o retrato. Com o tempo, alguns elementos da composição ganharam autonomia: o nu e a paisagem passam a ser objecto da pintura, considerados na complexidade de técnica que cada um possibilita. Fácil é compreender o prestígio e a acessibilidade da arte assim motivada: entre ela e o público não havia barreiras. Representava uma linguagem acessível a todos. Demais, existia para isso. Ou servia à religião, encarnando o seu culto; ou servia aos poderosos, como instrumento subtil de sua publicidade; ou servia aos vaidosos, como documento material de grandeza e poderio. Se tinha por finalidade despertar o interesse de outros, ou emocioná-los, ou conquistá-los para determinado âmbito, cumpria-lhe ser expressiva e comunicativa. O criador e o público estabeleciam uma correlação íntima.

O século XIX e a metade já transcorrida do XX têm mudado muito a situação da pintura: sucedem-se movimentos ou escolas, cada qual correspondendo a objectivos diferentes. Sob o ponto de vista apenas do motivo, a primeira grande revolução foi o realismo. Essa corrente, integrada no espírito conservador da técnica, rompeu com a exclusividade de certos

motivos, e buscou, em toda parte, um pretexto para a arte: o ambiente modesto de uma casa, a cena comum da rua, o personagem inexpressivo, sem credenciais — tudo podia enredar pintura. O que valia era a pintura em si, na sua vitalidade, à revelia do prestígio do tema. As tendências socialistas tentaram envolver as artes: pô-las mesmo a serviço de um mais íntimo contacto com o povo, transferindo para o plano plástico, dentro de termos e soluções estéticas, as suas reivindicações. Essa arte, que reia às massas e serve de veículo à emoção da propaganda, ocasionou o pequeno departamento da arte social, isto é, a arte intencionalmente social e política. Com esses novos factos, os motivos nobres perderam terreno na pintura. Todos os temas concorrem na disputa da preferência do artista, do amador e do público.

Por sua vez, em nome da técnica, novas revoluções se operam no

(Conclui na 2.ª página)

**ALGARVE**

**Residência MARIM FARO**

PRIMEIRA CLASSE  
AMBIENTE SELECTO

Chambres avec salle de bain  
Rooms with bath room

RESERVAS:  
TELEFONES: 24062 • 24063  
TELEG.: RESIDENCIAMARIM

preocupa-o...  
a  
reconversão  
da  
sua  
exploração  
agrícola?

entregue o seu estudo aos técnicos do

**SPAÉ** serviço de projectos agro económicos



serviços agronómicos  
av. infante santo-2  
lisboa 3

## CORDOARIA NICOLA

S. A. R. L. • BARREIRO • FUNDADA EM 1834

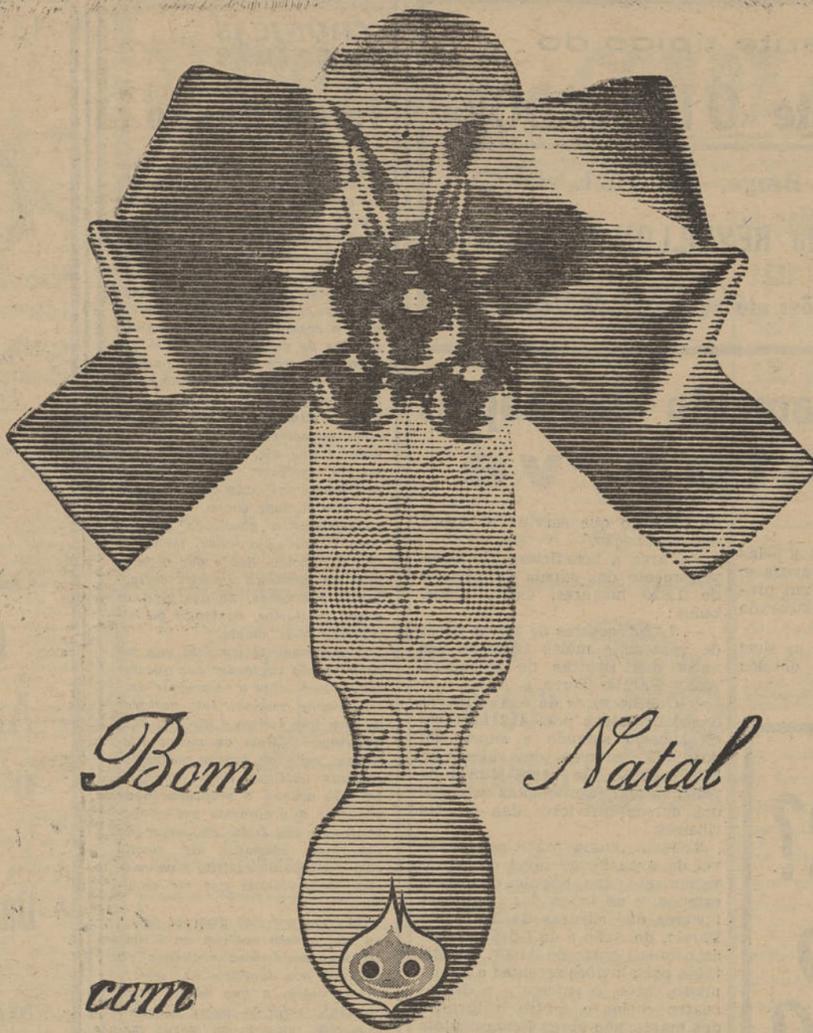
**CABOS, CORDAS, FIOS  
PARA TODOS OS FINS EM FIBRAS  
TEXTEIS E SINTÉTICAS**

Agente no Algarve: JOÃO UVA SANCHO, LDA.

Depósitos: Olhão e Portimão

Endereço Telegráfico: CORDOARIA — Telefones 2273851-2

BARREIRO



Bom

Natal

COMO

# Gás Mobil

CLICK!

CAMPANHA DE 15 DE NOVEMBRO  
A 15 DE JANEIRO  
FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR  
ESTE SINAL



Oil Portuguesa

AGENTES E REVENDADORES EM TODA A PAÍS

## Vendem-se

Duas propriedades no Algarve, situadas uma no Al-margem de Quarteira, outra na Campina de Loulé.  
Resposta a este jornal ao n.º 6.721.

## Oferece-se

Propagandista de qualquer ramo, para o Algarve. Carro próprio. Resposta a este jornal ao n.º 6.698.

## Loulé... em retrato



DECERTO não nos vão assacar responsabilidades pelo marasmo que se tem verificado em Loulé, nos últimos dez anos, no que se refere a melhoramentos públicos e empreendimentos de interesse colectivo, mas, hoje em dia, as ideias e os conceitos são tão extravagantes e disparatados que nada nos admira que apareça quem diga que, se mais se não fez, foi resultado destas crónicas com que, semanalmente, procuramos entreter a meia dúzia de leitores fiéis que nos tolera e suporta.

Mas a verdade é que Loulé tinha já direito a um Palácio de Justiça e a um edifício que reunisse condições pedagógicas para a instalação da sua Escola Técnica.

Temos visto construir e inaugurar edifícios para estes fins, em concelhos de muito mais reduzido movimento e de muito mais pequeno índice populacional.

Sabemos que o primeiro óbice que se levanta, quando se aflora o problema é o elevadíssimo custo dos terrenos onde tais instalações se devem implantar, mas também devemos ter em linha de conta que esses preços estão a ser largamente e de longe, influenciados pelas transacções que se têm praticado em terrenos de turismo e mais perto da beira-mar.

O que nos parecia crucial era que a Municipalidade organizasse um inventário dos prédios rústicos, adjacentes

à Vila ou mesmo nela, ainda incorporados parcialmente, e que se estudasse a compra de um imóvel cuja área permitisse a construção de tais edifícios com certo desajogo e ainda servisse de alargamento da topografia local, cada vez mais confinada na sua expressão de serpente ao longo de duas estradas.

É claro que esta simples e clara saída para os assuntos em foco, é classificada — a priori — de utopia e devaneio fantasioso, porque, logo vêm os dois grandes óbices que todos levantam: E o dinheiro para o terreno? E onde está esse terreno?

No entanto, estes problemas já se levantaram, exactamente, na mesma posição e situação quando se procedeu à compra da Quinta da Campina, à compra da Horta dos Mendonças, à compra da Quinta do Pombal. E com boa vontade, espírito de compreensão, e ajuda de um empréstimo municipal, recuperável com a venda de lotes sobrantes para a construção particular, lá se havia de chegar.

Se a Municipalidade não encarar os problemas com visão largamente projectada sobre o futuro, se se conjurar aos problemas que a rotina tem sempre o cuidado de manter em preocupação, se não quiser criar problemas de expropriação amigável ou litigiosa, escusam de estar a pensar no caso, porque para fazer algo do que se aconselha, é necessário ter aquele arrojo e dinamismo que já possuíram Câmaras anteriores quando deram execução às obras e compras a que atrás fizemos referência.

Mas, comece-se por onde dissemos, faça-se o inventário dos prédios rústicos ou mistos junto da vila e estude-se qual reúne as possibilidades de implantação de tais edifícios. Estabeleçam-se depois planos e comece-se então a agir o problema da expropriação.

Se a Câmara se limitar a perguntar aos proprietários «quanto é que pede por cada metro?» estamos de sobejo cientes que o custo de cada metro será quase da ordem do custo de 1 cm<sup>2</sup> de cada cápsula espacial.

Mas nunca se poderá perder de vista o fim de utilidade pública e de interesse colectivo a que se destinara a aquisição. E bem estudadas as coisas, teremos de concluir que, a não se processarem assim, as actividades municipais, elas serão prejudiciais e empecilhos de qualquer desenvolvimento ou impeditivos do progresso da vila e da comodidade das instalações que há toda a urgência em instalar, mormente no caso da Escola Comercial e Industrial.

**ÁRVORES DE FRUTO SELECIONADAS**

PLANTAS AS NOSSAS ÁRVORES E COLHEITAS OS MELHORES FRUTOS CATALOGOS GRÁTIS

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais. Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Lda.  
Viveiristas autorizados n.º 3  
R. D. Manuel II, n.º 55 — Porto  
Telg. Roselândia — Tel. 21957

## A Caixa de Previdência do Distrito de Faro abre caminho para a melhoria do problema habitacional em Lagos

A parte o facto dos empréstimos concedidos aos beneficiários José Joaquim Dias Correia e João de Jesus Duarte do Cerro, para construções no Alto de Santo Amaro, sabemos que no sábado passado, se deslocaram a Lagos funcionários superiores da Caixa de Previdência do Distrito de Faro para se inteirarem de construção de casa para habitação própria através da Caixa referida, que nos relatou a forma cativante como foi atendido em Faro na ocasião em que apresentou o pedido, emprestou-nos força para fazermos justiça à entidade que em nosso modesto entender abre caminho para a solução do problema habitacional em Lagos.

Estamos convencidos que a Caixa de Previdência do Distrito de Faro advogará a causa do seu beneficiário José Figueiras da Glória que sabemos ter-lhe causado dissabores sem fim e continuará dentro das suas possibilidades, servindo não só os beneficiários de Lagos como de outras localidades onde a falta de habitação para as classes menos privilegiadas, é notória. Advoga a Caixa, e com razão, que os Municípios parcelam terrenos para concessão às classes menos protegidas, a fim de que possam realizar a legítima aspiração de «para cada família um lar». E porque tal defesa vive em nós, oxalá em breve nos seja dado conhecer terrenos parcelados para o efeito, não só em Lagos, como em todos os concelhos do nosso Algarve e de todos os cantos de Portugal. — J. S. P.

## Vendem-se

Amplio prédio, grande quintal, no povo de Mexilhoeira Grande e próximo do referido, diversas propriedades, óptimos rendimentos, três servidas por água da barragem, casas para caseiros e confrontam com estradas municipais.

Trata na Rua A. F. de Castilho, n.º 5 — PORTIMÃO.

REPÓRTER X

No ambiente típico do

## Restaurante «O PESCADOR»

Rua Teófilo Braga, 42 — OLHÃO

o mais animado RÉVEILLON do Algarve

Aceitam-se inscrições até ao dia 29 de Dezembro

## O aproveitamento dos sapais do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

tram protegidos e dominados pelas águas da barragem da Bravura e, conseqüentemente, existir um projecto de fácil consulta elaborado pela D. G. S. H.

No entanto, resumem-se as suas características principais obtidas

do projecto que serviu de base à sua realização.

«A área a beneficiar pelo aproveitamento dos sapais de Alvor é de 1.820 hectares, assim distribuída:

— 1.120 hectares de terras doces de várzeas e meias encostas dos vales das ribeiras de Odeáxere, Arão, Farello, Torre e Alvor.

— 700 hectares de terras salgadas distribuídas por: 472 hectares de subsolo salgado e superficial doce; 72 hectares com salinas; e 156 hectares de sapal (invadido pelas marés) formando as margens dos cursos inferiores das citadas ribeiras.

Todavia, «uma parte considerável da área beneficiável do Aproveitamento dos Sapais de Alvor estende-se ao longo dos troços inferiores das ribeiras da Torre, do Farello, do Arão e de Odeáxere até ao pequeno porto de Alvor. Constituída por aluviões recentes e a cota muito baixa, o enxugo e a defesa contra cheias e contra a invasão das marés, são obras fundamentais para a respectiva beneficiação, especialmente para a recuperação das terras salgadas e de sapal».

Desta forma «o sistema de defesa é constituído por um conjunto de valados marginais de aquelas ribeiras, protegendo as zonas interessadas contra a maior maré e das cheias mais frequentes».

«Na ribeira da Torre, a defesa contra a maré é independente das obras de protecção contra as cheias. Um dique de terra fechará esta ribeira junto à confluência com a ribeira do Farello, impedindo o acesso da maré para montante; valados marginais limitarão a inundação pelas águas doces, em cheia».

«Nos 22 quilómetros de valados integrados no sistema de defesa engloba-se uma parcela importante dos já existentes, construídos pelos respectivos proprietários, e que teve em intenção aproveitar quanto possível, prevendo, no necessário, o seu melhoramento».

«Ainda no domínio da defesa contra cheias, reconheceu-se a necessidade de considerar a regularização de determinados troços das ribeiras, mas apenas na medida em que os respectivos trabalhos se podem ainda enquadrar na beneficiação hidro-agrícola».

Como era óbvio, estudou-se também nesta obra, além da rede de rega, uma rede de enxugo, sempre necessária em qualquer obra hidro-agrícola, imposta pela existência de terrenos salinos.

Esta obra encontra-se em pleno aproveitamento, com excepção dos terrenos pertencentes ao Domínio Público Marítimo ou ao Estado. Sómente uma pequena área se encontra aproveitada para campos de ensaio da D. G. S. A. e cerca de 33 hectares de antigas salinas, junto à povoação Montes de Alvor, parecem destinados a um campo de aviação. (1)

Os restantes terrenos beneficiados encontram-se praticamente entregues à monocultura arrozeira, com os habituais graves problemas sociais e, no caso dos solos salinos, sem se processar à sua conveniente recuperação por dessalamento, pois não só as dotações utilizadas são insuficientes como também não está generalizada uma adequada

## CRÓNICAS LIGEIRAS

### Imaginação ?

SENTO-ME à secretária, ouço música transistorizada a não sei quantos escudos por hora, deixo passar breve o tempo e escrevo. Escrevo como que obedecendo a um imperativo natural, conformado já com todas as contingências desta vida, como quem cumpre alegremente o seu fado e sabe que nada mais o espera. Escrevo, insensível, milhões de palavras por dia e isto durante meses e meses, anos e anos. E que mais fazer, sendo isto? Sem dar por isso, vejo-me a descrever situações nunca vividas, como se correspondessem à realidade. E que nós, os que temos por missão escrever, não raramente desconhecemos onde começa a ficção e a verdade acaba.

Chegámos à conclusão de que tudo o que escrevemos, tenha ou não acontecido, desde que o façamos na primeira pessoa, corresponde à verdade. Se não vivemos o que relatamos, podemos perfeitamente tê-lo vivido.

E precisamente por isso que me permito não responder aos que me interrogam sobre a veracidade destas minhas crónicas. Isso pertence ao meu foro íntimo e não vou aqui destruí-lo. Mais ou menos literárias, mais ou menos pretensiosamente poéticas, estas crónicas não acusam a preocupação de obedecer a programas pré-estabelecidos e são feitas ao sabor da inspiração ocasional, de acordo com o estado de espírito e as emoções momentâneas que me assaltam.

Não vou por isso dizer se existe ou não o meu «patife» da última crónica; se é uma realidade ou pertence aos domínios da inspiração a aldeia a que várias vezes me tenho referido, pobre povoação esquecida, vivendo no eterno fascínio da contemplação do mar próximo, onde se vegeta ainda entre medievais preconceitos de ordem social; se são verdadeiros os diversos casos que, sob o título «Mistérios da cidade», várias vezes tratei aqui.

Não, não vou dizer se aconteceram ou não. Isso pertence-me, como tesouro enclausurado em inacessível cofre. Que importa, aliás, se a ficção não é mais que um derivativo, atraente derivativo, da realidade, prodigioso fruto desta complicada e incompreensível máquina a que se chama a imaginação?

Não, não me atrevo a confessar isso! — T. da L.



## Restaurante Turístico Regional

(Cozinha Regional Portuguesa)

Telef. 5004—Vila Real de Santo António

PRAIA VERDE

Praça do Arieiro, 5-A — LISBOA

Dias 10, 11 e 12 de Dezembro

(Matinée no dia 12)

Os consagrados artistas da Rádio, TV, Teatro e Cinema

## FRANCISCO JOSÉ

Anita Guerreiro • Lila Paixão • João Possante  
o ilusionista Pepe Cardinal

Conjunto Cantares de Portugal  
Danças e Cantares da Região por um Grupo Folclórico

Música para dançar pelo conjunto privativo com ARTUR ANDRADE, ao piano; FERNANDO SEQUEIRA, vocalista e bateria, e SILVÉRIO DE SOUSA, contrabaixo

## FADO de Lisboa e FADO de Coimbra

Não deixe de comparecer a estes maravilhosos espectáculos em honra dos jornalistas alemães, que nos visitam por ocasião da inauguração da carreira aérea entre a Alemanha e o Algarve.

# ARDOR?

# ALÍVIO RÁPIDO

com DIGESTIF

# RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indigestão. Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE. Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prq longadas.



DIGESTIF

# RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

## Prédio em Faro

Na Rua de S. Luís, vende-se. Trata na Rua José Joaquim de Moura, 14 — FARO.

## Braz & Sobrinho

Armazém de Lanifícios

Apartado 43 COVILHÃ

Vendas directas ao consumidor a preços de fábrica. Enviamos amostras grátis.

rede de drenagem.

Ocorrem já casos de aparecimento de salinidade por subida da toalha freática salgada.

(1) São cerca de 101 hectares os terrenos do Domínio Público Marítimo e do Estado dominados por aquele aproveitamento, assim distribuídos: Vale da Lama 28 hectares; Quinta da Rocha 10 hectares; Arão 17 hectares (já com a rede de drenagem convenientemente instalada) e Montes de Alvor, 52 hectares.

## MÉXICO E AMÉRICA DO SUL

México — um nome que dá «casas» à imaginação... um País que fará vibrar a sua sensibilidade.

Conheça o México e toda a América do Sul, viajando no Super DC-8 da Canadian Pacific — a companhia que lhe oferece a experiência de 80 anos de transportes ao serviço do público e agora... com pessoal português a bordo providenciando assistência e hospitalidade muito especiais.

VOE  
**Canadian Pacific**

COMODOR / CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES / HOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES  
O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO



Consulte o seu agente de viagens ou a CANADIAN PACIFIC.

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 261 — TEL. 56192/3

## A exploração hidroeléctrica das obras de fomento hidroagrícola do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

(\$16,1/kwh); 47.402 kwh recebidos pela Associação dos Regantes, no valor de 51.194\$20 (1\$08/kwh); 95.289 kvarh recebidos pela Associação, no valor de 34.304\$00 (\$36/kvarh). O saldo no fim do ano foi favorável à Associação em 35.175\$30.

Verifica-se ter havido, em relação ao ano de 1963, uma redução de 100.861\$00 ou seja 74,1 por cento, apesar da produção total apenas ter sido inferior em 1,5 por cento e o consumo ter sido superior em 5,3 por cento. Para este facto contribuiu substancialmente a distribuição da produção e do consumo ao longo do ano.

Quanto ao aproveitamento hidroagrícola dos sapais do Alvor, a central de Odeáxere produziu 1.793.870 kwh, o que equivale a mais 445.290 kwh, que no ano anterior. O consumo da estação elevatória, medido na baixa tensão, foi apenas de 35.042 kwh, ou sejam 49,5 por cento do consumo registado em 1963.

Os saldos das trocas de energia foram os seguintes: 1.726.578 kwh entregues à CEAL, no valor de 311.553\$10 (\$18,0/kwh); 5.160 kwh recebidos pela Associação dos Regantes, no valor de 5.805\$00 (1\$12,5/kwh); 7.640 kvarh recebidos pela Associação, no valor de 2.865\$00 (\$37,5/kvarh).

No fim do ano o saldo total foi de 302.883\$10, o que representa um acréscimo de 93.437\$40 (44,6 por cento) em relação a 1963.

## Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 3 — 5.ª Companhia

SECÇÃO DE TAVIRA

Arrematação de Estrume

Aceitam-se propostas, em carta fechada, no Quartel da Guarda Nacional Republicana de Tavira, até ao dia 15 de Janeiro do próximo ano, de quem desejar arrematar o estrume produzido pelos solípedes, durante o ano de 1966.

Quartel em Tavira, 2 de Dezembro de 1965.

O Comandante da Secção,

José Augusto Rebelo

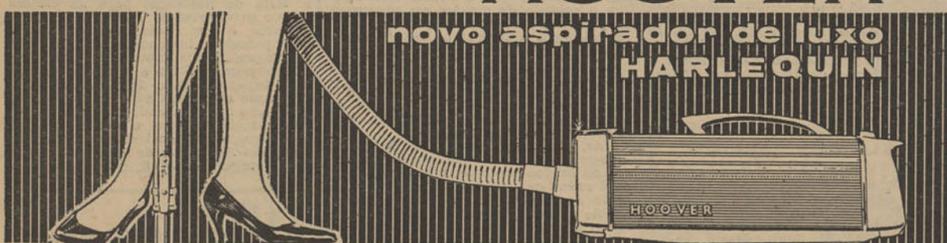
Tenente

JORNAL DO ALGARVE

lê-se em todo o Algarve

## HOOVER

novo aspirador de luxo HARLEQUIN



MAIS POTENTE • MAIS ECONÓMICO • MAIOR SUCCÃO • MAIS BONITO • CORES VARIADAS

e proporcionalmente MAIS BARATO

2.250\$00

A VENDA NOS REVENDADORES OFICIAIS HOOVER

PARA REVENDA LEOPOLD SHIROI, LDA. I

LISBOA — Av. António Aug. de Aguiar, 104-A COIMBRA — R. Dr. Manuel Rodrigues, 29

PORTO — Rua de Santa Catarina, 601-605 FARO — Rua de Santo António, 69

À venda nos Agentes Oficiais Hoover. Lagos, Portimão, Albufeira, Oihão, Tavira

Distribuidores: Leopold Shiroi, Lda., Rua de Santo António, 69 — FARO

## Vende-se Galos

Uma casa pequena em Olhão com bom rendimento na Rua Dr. Manuel d'Arriaga, 44.

Informa José de Sousa Frederico — OLHÃO.

«COBB'S» vendem-se 3 com 6 meses, o melhor da Europa para carne. Apartado 101 ou telefone 24346 — FARO.

**Ensino Primário**  
**Processo individual do aluno**  
 Impressos à venda na:  
**LIVRARIA AVIS PAPELARIA**  
 Rua de Avis, 10 — Rua da Fábrica — Telefs. 33056 e 26212 — PORTO

**Auxílio aos algarvios pobres da região de Lisboa**

A Comissão de Beneficência da Casa do Algarve continua a desenvolver esforços no sentido de obter mais donativos para distribuir pelos algarvios pobres da região de Lisboa, que são em grande número. Espera a comissão que os algarvios de bom coração lhe enviem novos donativos a fim de poder ampliar a sua acção benéfica.

Até ao dia 6 deste mês tinham sido recebidas as seguintes dádivas: dr. Humberto Pacheco e esposa, Brás Conde e esposa, Lúcio Tomé Feteira, Manuel Augusto Barreiros, Virgílio Martins Calado, dr. José Cabrita Matias, comandante Correia Matoso, prof. dr. Adelino da Palma Carlos e Sima, Lda., 1.000\$00, cada; D. Mercês Cabrita, eng. Sebastião Garcia Ramires, eng. Eduardo Calado, dr. José Martins Calado, Domingos Uva, Matias Celérico Palma, eng. João Farrajota Rocha, Manuel Santos Mendonça, António Libânio Correia, José Raul da Graça Mira e esposa, e em memória da dr.ª Maria Teresa Pina Manique, 500\$00, cada; Henrique Gago da Graça e Guerreiro Gala, Lda., 300\$00, cada; eng. Basílio Caeiro da Mata, Francisco Afonso Madeira, dr.ª Maria João Lopes do Paço, dr.ª Branca Lopes Martins e Café Nicola, 250\$00, cada; eng. Joaquim Laginha Serafim, Octávio António Fernandes e esposa, José Pedro Carvalho Proença e esposa, Luciano Lopes da Ponte, Agência Turística Europeia, Raimundo António Ferreira, João Mendonça Vasques, dr. José Pinto Lelo, Samuel Amram, comandante António Cortes Carrasco, dr. José de Sousa Carrusca, e presidente da Câmara Municipal de Portimão, 200\$00, cada; dr. José Aboim Ascensão Conreiras, Francisco Nogueira Cavaco, rev. dr. Sezimando Oliveira Rosa, major Mateus Moreno e esposa, capitão António Pedro de Brito A. Vila Lobos, João Filipe Lopes do Rosário, José Martins da Conceição, dr.ª Maria Fernanda Mealha, Mário Fernandes Piloto, dr.

José Figueiredo, dr. Ricardo Villa, eng. Joaquim Pereira Ruivo, Emídio Uva, dr. Oliveres do Nascimento, José Rocha da Silva, Manuel C. Correia, Armando Saraiva Macedo, D. Isabel Rocha da Silva, dr. Francisco Filipe Rocha da Silva, D. Clotilde do Carmo Pacheco, dr.ª Maria Barreiro, João Mendes Madeira, Havaniza do Calvário, Efigénio Carapeto da Luz, Fernando Moura Soares, eng. Francisco Rodrigues, coronel Sousa Rosal, eng. A. S. Furtado, João Drago, eng. José Calazans Duarte, dr. Maurício Monteiro, dr. Eduardo Gomes Calado, eng. Velho da Costa, eng. Mário Costa, e dr. Sentob Sequerra, 100\$00, cada; dr. João Ferro, 70\$00; D. Idália Cabrita Costa, capitão José de Jesus Azevedo, Eduardo José Santiago, eng. Mariano Pires, dr. António de Sousa Pontes, José Viegas Valagão, Armando Miranda, Eugénio Belles Leiria, eng. Francisco Gonçalves Cego Júnior, Joaquim Eusebio, dr. José Duarte Marques, dr.ª Stela Marques, Jorge do Vale, D. Maria dos Anjos Pacheco, D. Raquel Barreiro Pitta Simões, José Barão, José Gonçalves Rodrigues, capitão Alfredo Barroso, Mário Bastos, Loureiro & Nogueira, dr. Francisco Dias Rosa Júnior, Francisco Camarada, Martin, José Calzans Duarte, Francisco V. Cabrita, Jaime Pacheco Conceição, Miguel R. Fazenda, Raul Jacinto, dr. Luis Villa, Luis Pinheiro, dr. José Sancho, Jerónimo Gregório Marcos, Restaurante Júlio das Miombas e Mário Santos Martins, 50\$00, cada; professor José Francisco Cabrita, 40\$00 e Anónimo, 10\$00, o que tudo totaliza 24.020\$00.

**OS C. T. T. NO ALGARVE**

Foi transferida da C. T. F. de Campo Maior para a rede de Portimão, a telefonista sr.ª D. Maria Aleixo dos Reis.



por JOSÉ DOURADO

**O trânsito na nossa vila precisa ser mais cuidado**

CONTINUA a ser motivo da maior preocupação a forma como ultimamente se tem permitido o trânsito de automóveis e sobretudo de bicicletas motorizadas nas artérias de maior movimento da nossa vila. É absolutamente imprimecível um melhor policiamento de alguns desses locais, nomeadamente das avenidas da República, e Dr. Bernardino da Silva, ruas 18 de Junho e Dr. Oliveira Salazar, Estrada Nacional entre as Quatro Estradas e Patinha, etc., onde certos condutores julgam correr em autênticas pistas livres sem o mínimo respeito pelos peões e até pelos outros veículos. Nestes locais e sobretudo à noite, as velocidades utilizadas constituem de tal forma um perigo iminente que só não têm originado incidentes fatais graças à muita atenção com que os peões circulam nesses lugares.

Já por diversas vezes se tem abordado este problema, mas pouco ou quase nada se tem feito para o debelar. Creemos pois, ser altura para se lhe prestar a devida atenção dando-lhe a solução mais viável antes que haja algo de lamentar já tardiamente.

NAO HÁ QUALQUER FARMACIA A NORTE DO CAMINHO DE FERRO — É actualment o caminho de ferro a linha imaginária que divide o meio do burgo olhanense, permitia-se-nos a expressão. Atravemo-nos até a afirmar que para norte dessa linha há muito mais população do que para o sul. Se atentarmos atentamente nessa divisão, um facto nos surge que merece a maior atenção: não há qualquer farmácia para cima da citada linha. Este facto que a muitos poderá passar despercebido, constitui um sério problema para os que vivem naquele sector e que constantemente, como decerto será lógico, necessitam de adquirir medicamentos muitas vezes com tal urgência que a demora causada pela enorme distância da mais próxima farmácia pode causar graves consequências.

Embora nada sabemos sobre o problema da criação de novas farmácias estamos convictos de que no caso de se concederem maiores facilidades nessas autorizações, decerto surgiriam alguns interessados na montagem de tais estabelecimentos nas proximidades dos diferentes bairros de Olhão: Bairro Eng. Duarte Pacheco e dos Pescadores, Bairro Marechal Carmona e Económico, etc.

Porque nos pareceu importante o problema a que nos referimos, aqui o deixamos à consideração e estudo de quem de direito.

ABASTECIMENTO DE AGUA AS FREGUESIAS DE QUELFES, MONCARAPACHO E PECHÃO — Tiveram início esta semana os trabalhos para captação de águas para o abastecimento público do precioso líquido às freguesias de Quelfes, Moncarapacho e Pechão. O furo está a ser aberto nas proximidades do sítio denominado Brejo da freguesia de Quelfes.

O facto causou a maior satisfação entre os futuros beneficiados com esta obra.

UMA SÓ CABINE É INSUFICIENTE! — Foi este um desabafo que há pouco escutámos dum nosso amigo. E de facto é lamentável que numa estação postal tão moderna como a que existe em Olhão, exista apenas para uso do público uma cabine telefónica, dado que foram construídas mais, mas não se encontram em funcionamento. O facto que provoca muitos atrasos e incómodos dá-nos a oportunidade da rede telefónica merece solução imediata.

FARMACIA DE SERVIÇO PERMANENTE — Terá o seu período de serviço permanente na próxima semana a Farmácia Olhanense, sita na Rua 18 de Junho.

**Semi-Trayler-Tanque**

Vende-se com a capacidade de 16.000 l. pronto a engatar a qualquer tipo de tractor ou camion-reboque  
 Rua do Alvito, 33 - Lisboa-3  
 Telefones 637024 - 633537

**notícias do CONDE BARÃO**

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42 - Lisboa-2

**Concurso para todos BANDEIRAS MUNDIAIS (2.ª parte) - 2.ª série**

- Corte por inteiro o desenho das três bandeiras;
- Cole em postal, modelo próprio dos correios;
- Indique em cada faixa, quadrado, triângulo, etc. as cores respectivas de cada bandeira;
- Remeta o postal à morada que encima estas «notícias», indicando claramente o seu nome e morada completos, até ao próximo dia 24.
- Ficará assim habilitado aos

5.º - UMA COMBINAÇÃO DE NYLON, para senhora, no valor de 18\$50.

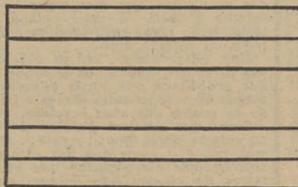
ATENÇÃO: Se não acertar nas cores destas bandeiras, fica na mesma habilitado a idênticos prémios, também atribuídos por sorteio.



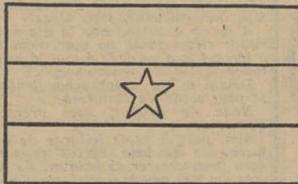
Secção de Amostras - Atendemos todos os pedidos na volta do correio, desde que nos sejam entregues até ao meio dia. Depois dessa hora, são remetidos no dia seguinte.

Secção de encomendas - Portugal continental e insular está ao alcance de receber toda a mercadoria que vendemos. Informe-se das condições e se já as conhece, basta escrever-nos, pois será imediatamente atendida. Para o Ultramar temos condições especiais.

N.º 52 - REPUBLICA DOMINICANA



N.º 53 - COSTA RICA



N.º 54 - GHANA

seguintes prémios, a sortear entre todos os que acertarem:  
 1.º - UM JOGO TURCO, para banho, no valor de 130\$00;  
 2.º - UM COBERTOR DE FIBRA, para casal, no valor de 85\$00;  
 3.º - UMA ENVOLTA para bebé, no valor de 75\$00;  
 4.º - UM GUARDA CHUVA NYLON, para homem, no valor de 59\$00;

**A publicidade dos Armazéns do Conde Barão chama a atenção do Ex.º senhor presidente da Câmara Municipal de Lisboa**

Foi com desvanecido interesse que lemos na primeira página da «Gazeta das Caldas», que um concurso por nós idealizado e ali publicado quinzenalmente, tivera a honra de chamar a atenção do Sr. General França Borges, illustre presidente da Câmara Municipal de Lisboa, porquanto tratando-se dum concurso em que são focados vários monumentos da capital — os mesmos que aqui já foram apresentados há alguns anos — resolveu aquela illustre personalidade oferecer três valiosos livros sobre Lisboa, para serem sorteados entre os concorrentes daquela «gazeta».

É para nós grato motivo de regosijo sabermos quão longe vai a nossa iniciativa publicitária; é para nós motivo de agradecimento a adesão indirecta do sr. General França Borges ao citado concurso. Por tudo isso, muito obrigado, Senhor Presidente.

**Não é um anúncio de Lotaria Nacional**



é sim, uma EXTRAORDINÁRIA OFERTA de 175 CONTOS na compra duma verdadeira calça de TERYLENE mas é autêntico «Terylene» apenas por 145\$00

**DIVERSAS Voos fretados para o Algarve**

CASA DO POVO DE MONCARAPACHO - Através do Fundo de Desemprego, o sr. ministro das Obras Públicas concedeu à Casa do Povo de Moncarapacho a comparticipação de 69.480\$ para construção da sede da instituição.

ACESSO À PRAIA DE ARMAÇÃO DE PÉRA - A Câmara Municipal de Silves encarregou o agente técnico de Engenharia, sr. Pedro António Gamito, de elaborar o projecto de abertura e pavimentação da nova rua de Armação de Péra que, saindo em frente do Casino da mesma praia, estabelece ligação com a variante da estrada nacional n.º 269-1, já concluída.

VIACÃO RURAL - Por intermédio do Plano Intersectorial de Fomento, o sr. ministro das Obras Públicas concedeu as seguintes comparticipações: à Câmara de Aljezur, para construção do caminho municipal de Maria Vinagre (estrada nacional 120) à Igreja Nova, 9.ª fase, reforço, 11.400\$; e 10.ª fase, reforço, 37.200\$; de Castro Marim, para reparação do caminho municipal 1.251, (proximidades de Alcaria) e Lagoa, 2.ª fase, reforço, 18.100\$; de Faro, para reparação do lanço da estrada municipal 520, entre a estrada nacional 125 (Patação) e Santa Bárbara de Nexe, 4.ª fase, reforço, 6.200\$; e de Vila do Bispo, para construção do caminho municipal 1.257, da estrada nacional 125 (Raposeira) à Praia da Ingrina, e do seu ramal 1.257-1 às Hortas do Tabual, 2.ª fase, 70.000\$.

TRABALHOS EM ESTRADAS - O sr. ministro das Obras Públicas, concedeu à Câmara Municipal de Loulé, a comparticipação de 252.000\$, para trabalhos de reparação do caminho municipal n.º 1.295, da estrada nacional n.º 125 a Estibeira.

**Calendário do radiorastreio para o próximo ano**

A Delegação de Saúde do nosso distrito enviou-nos o calendário do radiorastreio para o próximo ano, no qual se mencionam as datas e locais de actuação das unidades móveis do I. A. N. T. para efeitos de obtenção da microradiografia do tórax, que é indispensável a todos os indivíduos que trabalham com géneros alimentícios, candidatas a portadores do boletim de sanidade, ou portadores do mesmo que necessitem de o revalidar.

Assim, a brigada estará nos concelhos de: Albufeira, de 25 a 31 de Janeiro; Aljezur, de 4 a 6; Faro, 17 de Janeiro a 2 de Fevereiro; Lagos, 4 a 10 de Janeiro; Lagos, 10 a 18; Loulé, 20 de Janeiro a 1 de Fevereiro; Monchique, 11 a 12 de Janeiro; Olhão, 3 a 13; Portimão, 19 a 28; S. Brás de Alportel, 14 e 15; Silves, 15 a 19; Tavira, 28 a 31 de Dezembro; Vila do Bispo, 7 e 8 de Janeiro, e Vila Real de Santo António, 14 a 23 de Dezembro.

**Inauguração de um nicho a Nossa Senhora dos Caminhos, em Vila Real de Santo António**

Próximo do rádio-farol de Vila Real de Santo António e junto à Estrada da Mata, procedeu-se na tarde de quarta-feira à inauguração de um nicho votivo a Nossa Senhora dos Caminhos. A cerimónia, promovida pela Mocidade Portuguesa Feminina, assistiram as autoridades locais, muito povo e as crianças dos vários estabelecimentos de ensino. A sr.ª D. Graciete Gonçalves de Oliveira Caldeira Alexandre agradeceu a presença dos convidados, pondo em relevo a transcendência do acto e a oferta do nicho, feita pelo rev. Oliveres, pároco da freguesia da Encarnação em Lisboa. O sr. dr. Horta Correia, presidente em exercício da Câmara Municipal, efectuou o descerramento do nicho, que se encontrava coberto pela bandeira da M. P. e que foi benziado pelo rev. Jorge Vicente de Passos, pároco de Vila Real de Santo António, que também aludiu ao significado da cerimónia, findando esta com alguns hinos entoados pelos alunos das escolas.

«Foram autorizados vários voos de fretamento destinados ao Algarve. Serão realizadas duas séries, a primeira das quais englobará quatro voos, com início em 25 de Fevereiro e em 25 de Abril; e a segunda, em 26 de frequência semanal, e cuja efectivação decorrerá no período de 9 de Maio a 31 de Outubro.

«Todos aqueles voos, que são provenientes de Berlim, serão operados com aviões do tipo DC-7 da companhia alemã «Saturn Airways Inc.» e fretados pela Agência «Flug-Union Berlin». Exceptuam-se os voos da última série que escalarão Málaga, antes de aterrarem em Faro, o que não sucede com os da primeira, que não terão escalas intermédias. Além dos voos referidos teremos mais outra série de 29, vindos de Frankfurt, sem escala intermédia, que serão efectuados de 18 de Abril a 31 de Outubro, também de frequência semanal e em que os aviões utilizados serão do tipo Boeing-727 da companhia alemã «Condor-Flugdienst GMBH» e fretados pela Agência «Quelle-Reis-dienst».

**TINTAS «EXCELSIOR»**

**ANDARES**  
 Compre agora o seu ANDAR... e obterá imediatamente um rendimento de 8% ao seu capital... para esse fim consulte:

**J. PIMENTA, LDA.**

Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 4 58 43 — LISBOA  
 Rua D. Maria I, 30 — Telefs. 95 20 21/22 — QUELUZ  
 Rua J — REBOLEIRA — AMADORA — Frente à Academia Militar

Os materiais e betão empregues nas nossas obras são ensaiados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para a completa tranquilidade dos compradores

**Fundição-Serralharia**

Vende-se em Vila Real de Santo António. Trata António Casimiro de Lima, Rua do Parque, 8 — LISBOA-4.

seara adubada com **SULFATO DE AMÓNIO**



**Semi-Trayler-Tanque**

Vende-se com a capacidade de 16.000 l. pronto a engatar a qualquer tipo de tractor ou camion-reboque  
 Rua do Alvito, 33 - Lisboa-3  
 Telefones 637024 - 633537

**NA COZINHA UM exaustor BAHCO bankett**

ELIMINA CHEIROS FUMOS VAPORES

Se os cheiros da SUA COZINHA se espalham por toda a casa, elimine-os na origem, instalando por cima do fogão uma «hoite» de aspiração com filtros

**MAFATIL** SOCIEDADE INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA.  
 FARO - RUA IVENS, 11, 1.º - TELEFONE 24243  
 PORTO - LISBOA - COIMBRA

**Residencial CONDADO**  
 QUARTOS COM CASA DE BANHO  
 e Telefone privativo  
 (1.ª CATEGORIA) Aquecimento central  
**FARO**  
 Rua Gonçalo Barreto, 14  
 Telef. 22081/2

**ESPAÇO DE TAVIRA**  
**Educação**

TEM sido, sem dúvida, característica do século XX um extraordinário progresso técnico e científico, que revolucionou quase por completo a vida à face da Terra.

Este progresso material, porém, e não temos a pretensão de ser os primeiros a reconhecê-lo, tem provocado uma espécie de movimento retrógrado na educação puramente cívica e moral dos povos e isto, mesmo no campo da conduta social, para não citar já os campos filosófico, político ou religioso, que indiscutivelmente influem naquele, mas que, pela sua complexidade, não podem ser aqui abordados.

Observam-se hoje, na realidade, fenômenos que nos deixam estupefactos pelo inusitado, não só da sua essência, como da sua frequência. Assim, veja-se: não se pode assistir a um espectáculo ainda que de bom nível, sem que se tenham de suportar os «apartes», quase sempre a despropósito de alguns «craques» que pensam ser aquela uma bonita maneira de dar nas vistas; é vulgaríssimo, nos transportes e lugares públicos, ver-se senhoras e homens idosos levantados, enquanto que alguns jovens, sentados, ou os ignoram completamente, ou permitem-se até um chiste ou uma piada jocosa, irreverente e sempre condenável; é frequente, também, o uso do «caldão» em qualquer lugar e sem a devida observância das normas que impõem o respeito por pessoas de sexo diferente.

Mas não vá pensar-se que isto acontece apenas entre os jovens embora nestes estas tendências sejam mais nítidas.

Também não são as pessoas de menor cultura ou grau social se verificam estas e outras manifestações de falta de educação cívica. Pois é igualmente normal entre pessoas de mais elevada posição — às vezes com cursos superiores — a ignorância, propositada ou involuntária, mas de qualquer maneira ignorância, de certos dogmas que deviam nortear o seu procedimento. Verifica-se, por exemplo, que alguns patrões e chefes, não escolhem momento para pregar uma «raspança» — passe o plebeísmo — nos seus empregados ou subordinados, fazendo-o em público, sem atender aos reflexos que tal atitude vai ter na aquisição de complexos por parte dos mesmos e no que tal representa como manifestação de falta de educação. Por outro lado e ainda no mesmo campo, acontecem que os primeiros «patrões ou chefes» se convencem de que apenas eles são capazes de raciocinar, o que dá origem a que come-



**Leituras...**

DECERTO o leitor amigo conhece o excelente programa radiofónico, que Fernando Curado Ribeiro lança semanalmente para o ar, versando sobre o que se escreve e o que se lê.

O seu conselho habitual ao finalizar o programa é «leia». No entanto, em nosso parecer este «leia» não pode ser tomado na verdadeira acepção da palavra, porquanto nem tudo que se escreve se pode ler e vice-versa.

Evidentemente que não vamos pôr em dúvida o alvo a que essa palavra se destina. Contudo, nem todos os indivíduos estão preparados para a compreender convenientemente, porque este peremptório «leia» não significa de maneira alguma que se leia e estime tudo quanto nos vier parar às mãos, sem atender às mais variadas considerações. Há que discernir a boa da má leitura, aprendendo a distinguir os bons dos maus autores. Só assim nos poderemos cultivar, sem nos lançarmos no equívoco e na incerteza.

Vem isto a propósito das leituras menos educativas e por vezes imorais, que ultimamente têm aparecido nos escaparates das livrarias e que a juventude da nossa terra, para não dizer do nosso País, devora com reprensiva avidéz.

Referimo-nos às modernas e sugestivas fotonovelas que as garotas lêem de boca aberta e olhos esbaçados, como se saboreassem o mais delicioso manjar.

Esta nova concepção de leitura aliada à imagem, mostra aos jovens de hoje, tudo aquilo que no nosso tempo se tornava difícil de descrever em muitos romances. E o que gramaticalmente poderemos chamar de «complemento directo»!

Este complemento directo, que a fotonovela mostra tão directamente, anda nas mãos de rapariguinhas, que, antigamente, desconheciam a maioria dos problemas que com todos os tormentos afligem os mais velhos. Que idade terão essas rapariguinhas? Dese, treze ou catorze anos!

Mas, leitor amigo, até os cabelos se nos arrepiam, quando as ouvimos falar dos problemas que atrás citamos, tomando ares de grandes damas e imitando os gestos das suas heroínas.

Claro que existem garotas de treze ou catorze anos, que, pois... Bem, mas não é a essas que nos estamos a referir, mas sim aquelas que os porteiros do cinema não deixam entrar, quando o espectáculo é para maiores.

Selos pequenos, a desparar quais bolas ping-pong, pernas delgadas, cabeça loira, olhos aguçados, boca mal desenhada, eis a nossa garota de hoje. E o que ela sabe, meu Deus!

A época é outra, mas lá diz o velho rião: «Nem tanto ao mar, nem tanto à terra!» E a verdade é que já estamos todos fartos de fenômenos.

Deixai a flor desabrochar lentamente pela acção da Natureza.

Nada de adubos, nem preparados químicos!

Sim, porque estas leituras de agora, fazem-nos lembrar certos preparados para fazer crescer as batatas. Os frutos crescem e amadurecem rapidamente. Depois, quando os vamos comer, estão todos cheios de nódoas negras e sabem mal como o diabo!

Orá, estas que-novelas (não todas, evidentemente) estão a desviar a atenção da juventude para caminhos nunca dantes trilhados. Já temos visto alguns romances, como pomposamente muitos lhes chamam, cujas imagens (belas imagens, diga-se de passagem) nos mostram cenas de grande decadência moral, e nos fazem mudar de opinião sobre o crime não compensa.

Lá mostra a maneira mais correcta de enganar um marido honesto; de namorar três homens ao mesmo tempo e casar muito rica com um velho milionário; de ter dois filhos de pai incógnito, etc., etc. A infidelidade, a perfídia, a traição e a aleviosia, são os temas preferidos pelos argumentistas, fartos já de apresentar amores como os de Paulo e Virginia. Isso já passou de moda. Agora a fita é outra. E é de tarar!...

A nossa garota prende-se pois aos encantos dum «barba-azul» moderno, de cara de apache, que conquista as mulheres com um sorriso nos lábios trocistas; ou procura imitar os gestos dengosos da mulher fatal, que usa baton a condizer com os sapatos e mata o marido com cianeto de potássio...

Bem, daqui a pouco é esta crónica que não pode ser lida!

E veja, leitor amigo, nesta nossa terra branquinha, nesta eterna noiva do mar (lá está o Ofr Chagas a sorrir) existem boas bibliotecas, onde se podem escolher boas obras.

Destacamos a Biblioteca Calouste Gulbenkian, onde a troca dum simples assinatura, se pode requisitar um bom livro e colher uma opinião abalizada sobre o autor em questão ou aquele que melhor possa servir os elevados ideais.

Porque, se é verdade que o saber não ocupa lugar, o saber demastado é deveras prejudicial, mormente quando esse saber está na posse da nossa querida juventude feminina.

E, para não nos alongarmos demasiado, concluiremos tal como Curado Ribeiro: «leia», mas acrescentando, «com cuidados»!

REIS D'ANDRADE

**CALORÍFERO FAR**  
 PARA GÁS BUTANO  
 COM ESPAÇO PARA COLOCAÇÃO DA GARRAFA  
 MUNIDO DE UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA,  
 COM CONTRÔLE DA ATMOSFERA  
 AQUECIMENTO DE CONVEXÃO ACELERADA  
 POR MEIO DE QUEIMADOR DE TIPO ATMOSFÉRICO  
**POTÊNCIA 2.700 CALORIAS**  
 DESLOCAÇÃO FACILITADA POR QUATRO  
 RODÍZIOS GIRATÓRIOS

**DISTRIBUIDORES:**  
**J. COSTA & SILVA, LDA.**  
 RUA DOS SAPATEIROS, 79-1.º — LISBOA-2  
 TELEF. 52 67 13

**Almoço de confraternização algarvia no Porto**

Realizou-se no restaurante do Ateneu Comercial do Porto um animado almoço de confraternização algarvia, tendo sido aproveitada essa ocasião para homenagear o presidente da comissão pró-Algarve, sr. dr. Alberto Dias de Sousa Uva, por motivo da sua visita aos Estados Unidos da América, há pouco tempo, a convite do embaixador daquele país em Lisboa.

A ementa, constituída por pratos genuinamente algarvios, foi muito apreciada. Usando da palavra, o sr. António S. Simões Neto historiou como foram organizados os almoços de confraternização de 1956 e 1957, e os motivos que levaram a só agora ter lugar a terceira reunião desse género, o que se deve ao propósito da comissão pró-Algarve desejar que coincidisse com o almoço de confraternização realizado na Casa do Algarve, em Lisboa, pelos antigos alunos do liceu de Faro e homenagear ainda o seu presidente, sr. dr. Sousa Uva que, na América do Norte, foi recebido com as maiores provas de distinção, tendo adquirido conhecimentos valiosos sobre a vida política e social daquele país que brilhantemente descreveu em sessão pública no salão de festas do Ateneu Comercial do Porto, de que também é presidente, a convite da Liga de Profilaxia Social.

Ao terminar fez a leitura das cartas e telegramas que foram dirigidos por alguns comprouvincianos e amigos do homenageado que não puderam assistir a essa confraternização.

No fim do almoço falou o sr. dr. António Emílio de Magalhães, presidente da Liga de Profilaxia Social, que assistiu como convidado, fazendo as suas apreciações sobre os méritos do homenageado e ainda algumas considerações sobre a iniciativa do membro-secretário da comissão pró-Algarve, sr. Simões Neto. Por último falou o sr. dr. Sousa Uva que, agradecendo as manifestações de carinho que lhe foram tributadas, se ofereceu para responder a todas as perguntas que lhe dirigissem sobre as sua estadia na América do Norte.

Isso deu ensejo a que os assistentes aceitassem calorosamente a sua proposta, dando lugar a um vivo colóquio que durou cerca de duas horas, proporcionando a todos os presentes os melhores momentos de convívio.

**Notariado Português**  
**Cartório Notarial**  
**de Vila Real de Santo António**

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de trinta de Julho de mil novecentos e sessenta e cinco, lavrada nas notas deste Cartório Notarial, foi elevado o capital social e alterado o artigo terceiro e o parágrafo único do artigo quinto do pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede nesta Vila, «Mota, Irmão, & Sousa, Limitada» constituída, entre, Américo Mota, José da Costa Mota e Fernando Valdemar de Sousa, por escritura de catorze de Maio de mil novecentos e sessenta e cinco, lavrada nas notas deste Cartório Notarial, que ficaram a ter a seguinte redacção:

Artigo terceiro

O capital social é de sessenta mil escudos, dividido em três quotas de vinte mil escudos, cada uma delas, subscritas por cada um dos sócios, achando-se já integralmente realizadas.

Artigo quinto — Parágrafo único

Para que a sociedade fique válidamente obrigada, é necessário que os respectivos documentos sejam assinados por dois dos gerentes, com a firma social, aos quais, porém, lhes é expressamente proibido que o façam em actos alheios aos negócios da sociedade.

É quanto me cumpre certificar em face do verbalmente pedido, reportando-me à citada escritura em caso de dúvida, declarando que nela nada consta que altere, prejudique, modifique ou restrinja o certificado.

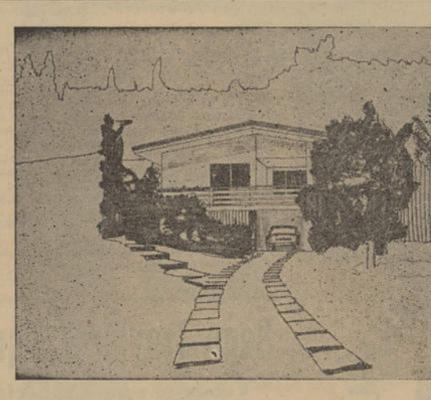
Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, a cargo da Notária, Licenciada Jerónima do Carmo Godinho Vinagre, aos nove de Dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante,  
 Manuel Clemente

**Casas na Praia Andares no Algarve**

**Vendem-se andares e apartamentos em Lagos e na Praia da Luz. Linda vista para o mar. Tratar com Construções do Barlavento, Lda. — LAGOS.**

**Nacidade e no campo. Se deseja alugar a sua em boas condições, inscreva-se na MONITOR — FARO — Telefone 23739.**



**ALGARVESOL**  
 CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES

Portimão - Praça de República, n.º 13  
 2.º Esc.

Faro - Largo do Mercado, n.º 35  
 Tel. 1046

**CAFE CHAVE D'OURO**  
 MAIS DE 50 ANOS  
 AO SERVIÇO DO PÚBLICO  
 SERVE-SE A CHAVENHA  
 EVIENDE-SE A PESO IA TODO O DIA

Vilarinho & Sobrinho, Lda.  
 Janelas Verdes — LISBOA

**PARA SI!**  
**A MELHOR OPORTUNIDADE NA APLICAÇÃO DE CAPITAL**

**ANDARES \* TERRENOS**  
**PRÉDIOS \* HERDADES**  
**MORADIAS \* QUINTAS**  
 nas melhores condições de pagamentos

▶ A PRONTO OU COM GRANDES FACILIDADES ◀

CONSULTE AINDA HOJE A empresa predial **NORTENHA**

PARA APLICAÇÃO DE CAPITAL AO Juro da Lei  
 PEÇA INFORMAÇÕES AOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA empresa predial **NORTENHA**

Autorizada oficialmente pelo Decreto-Lei 43757.

PORTO + PRAÇA D. JOÃO I, 25, 1.º + TELEFONES 2 00 85 - 2 00 86 - 2 00 87  
 LISBOA + PRAÇA DA ALEGRIA, 58, 2.º + TELEFONES 36 22 28 - 36 67 31 - 36 68 12  
 COIMBRA + AV. FERNAO DE MAGALHÃES, 266, 2.º + TELEFONES 2 74 04 - 2 78 55

**Hoover**

**A ENCERDORA...**

Para os seus soalhos, pavimentos ou móveis.  
 Enceradora Mod. 5134  
 Duas escovas de encerar  
 Duas escovas de polir e feltros

Polimento fácil, eficiente e sem esforço, de qualquer superfície FINALMENTE uma enceradora leve em peso e custo

Esc. 1.840\$00

TAMBÉM PARA AS CARPETES E ALCATIFAS  
 A enceradora shampoo 5464 além do polir os soalhos, é apropriada para a limpeza a seco das carpetes e alcatifas, tornando-as como novas

**HOOPER para toda a vida**

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

À venda nos Agentes Oficiais Hoover Lagos, Portimão, Albufeira, Oihão, Tavira Distribuidores: Leopold Shirol, Lda. Rua de Santo António, 69 — FARO

**CENTRITUB**  
 MANILHAS DE CIMENTO

PARA CANALIZAÇÕES DE ÁGUAS, PARA REGAS E ESCOTOS

Diâmetros que se fabricam: 0,10-0,13-0,15-0,20-0,25-0,30-0,35-0,40-0,50-0,60 centímetros, todas com um metro de comprimento

CURVOS, TÊS E BOCAS DE REGA COM VÁLVULA METÁLICA

O material pode ser levantado na fábrica ou colocado em quantidades em qualquer ponto do Algarve

Pedidos ao fabricante e concessionário **CENTRITUB** para o Algarve:

**JOSÉ PEREIRA JÚNIOR**  
 Estrada da Penha, 37  
 Telefone 24334  
**FARO**

**Vende-se**

Furgoneta de caixa aberta marca Fargus, com 3.000 quilos de carga. Em bom estado. Dirigir a Manuel José Aleixo - Rua da Carreira - Loulé.

**Pêra festejou o centenário do seu habitante mais idoso**

Foi dia de festa em Pêra a última segunda-feira e isto porque a população tomou a iniciativa de celebrar com uma missa, em acção de graças o centenário da sua mais velha residente: a sr.ª Rita das Dores Cristóvão, que há um século nasceu e reside na povoação onde goza da estima geral. A simpática velhinha, que foi alvo de muitas manifestações de carinho, é viúva, tem quatro filhos, catorze netos e vinte seis bisnetos.

**DOCUMENTOS PERDIDOS**

A quem encontrou documentos pertencentes a Fernando Carvalho Rodrigues, pede-se o favor de comunicar para o Hotel Vasco da Gama, Monte Gordo. Gratifica-se.

# OLEANDER COUNTRY CLUB

## PARAÍSO DAS MOURAS ENCANTADAS

### PISCINA - BAR - DANCING - APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

#### na melhor estância de repouso do Algarve

## ALBUFEIRA

A gerência tem o prazer de informar todos os seus prezados clientes que no fim do ano realiza o **GRANDIOSO**

### « REVEILLON »

abrilhantado pelo famoso conjunto

### « CALIPSO »

#### ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 17 ANOS

#### Atenção ao programa de 19 do corrente às 17 h. em R.C.P. - Miramar

## Oleander Country Club

### Horta da Bolota - Albufeira - Algarve

#### RESERVA DE MESAS PELO TELEFONE 135

## Oleander Country Club

### ALBUFEIRA

#### NEW YEAR'S EVE GALA

#### Well - Known Portuguese Group,

### « CALIPSO »

#### For table reservations telephone 135 - ALBUFEIRA

## O problema das estradas e caminhos é o que mais preocupa a Câmara Municipal de Mértola

(Conclusão da 1.ª página)

A Câmara procurará no próximo ano dedicar a sua atenção à resolução do problema dos esgotos que está pendente há vários anos, principalmente pela falta de condições económicas. Com efeito, o projecto, que data de 1949, já previa para a sua realização uma verba superior a 2.500 contos. Esta verba, depois de actualizada, só por si enuncia as dificuldades com que se irá deparar para levar a efeito a sua realização.

Acerca da instrução tem sido necessário rever a posição de certos núcleos escolares cuja frequência tende a diminuir e estão a ser estudados pedidos de novas construções escolares em S. João dos Caldeirinhos e S. Miguel do Pinheiro, encarando-se a construção de um edifício em Penilhos. A Câmara deu todas as facilidades para a cedência de um talhão destinado à construção de um edifício para fins de ensino pré-infantil, escolar e liceal.

### As obras incluídas nos planos Comemorativo, da C. C. O. P. A. e Intercalar de Fomento

Além das obras de beneficiação das fontes de mergulho já mencionadas, a relação das obras incluídas nos planos comemorativos, da C. C. O. P. A. e Intercalar de Fomento para 1966 são as seguintes: construção do caminho municipal 1.096 — Pontão dos Alcaldes e acessos — importância respeitante aos 75 por cento da previsão do custo da obra — 150.000\$; construção do caminho municipal 1.147 — Corte da Velha, 150.000\$; construção da estrada municipal 510 — Pontão sobre o barranco da Amendoeira e acessos, 289.000\$; reparação e pavimentação de ruas em Santana de Cambas, 75.000\$; construção do caminho municipal 1.171 — pontão sobre a ribeira de Carreiras e acessos — S. Miguel do Pinheiro a Alcaria Longa, 300.000\$; construção do caminho municipal 1.153 — E. N. 265 a Monte de Sapos — Mina, 150.000\$; reparação de acessos ao Hospital de Mértola, 52.500\$; acesso ao cemitério e à igreja de Alcaria Ruiva, 55.200\$; construção do acesso da E. N. 265 ao Espírito Santo, 34.000\$; construção do acesso à igreja e calcetamento do acesso à povoação de S. João dos Caldeirinhos, 85.000\$; caminho de acesso ao poço público de S. Pedro de Sólis, 110.500\$; acesso a S. Sebastião dos Carros à E. M. 506-1, 59.500\$; reparação de arreamentos em Mértola — arranjo do Largo da Feira, 20.000\$; E. M. 514 — construção do lanço entre Santana de

Cambas e a E. 6. 122 (Sedas) — 15.ª fase, 150.000\$; construção do caminho municipal 1.157, do caminho municipal 1.155 (Santana de Cambas) à Mina de S. Domingos — 1.ª fase — Mina de S. Domingos aos Montes Altos, 300.000\$; E. M. 506 — construção do lanço de Via Glória ao limite do concelho — pavimentação — 14.ª fase, 200.000\$; E. M. 509 — da E. N. 392 (proximidades da Atafona) à E. N. 267 (proximidades de S. João dos Caldeirinhos) — 11.ª fase, 240.000\$; E. M. 509 — da E. N. 392 (proximidades de Atafona) à E. N. 267 (proximidades de S. João dos Caldeirinhos) — 12.ª fase, ?; E. M. 514 — construção do lanço do limite dos concelhos de Serpa-Mértola (E. N. 392) a Moreanes (E. N. 265) — 5.ª fase, 250.000\$; caminho municipal 1.153 da E. N. 265 a Salgueiros-Picóitos ao caminho municipal 1.153-1 para Monte Alves — 2.ª fase, 290.000\$; construção do caminho municipal 1.150 da E. N. 267 a Sapos-Mértola, 100.000\$; construção do caminho municipal 1.180 da E. N. 122 (proximidades de Espírito Santo) a Beiteiros — lanço da E. N. 122 a Alcaria dos Javazes, 350.000\$, o que tudo totaliza 3.410.700\$.

A Câmara reconhece o maior interesse na construção das estradas, que liga a estrada nacional n.º 122 aos Montes dos Ronções freguesia de Espírito Santo, na que liga a E. N. 267 à E. M. 509, passando por Morena, Agua Santa, Corte Pão e Agua e Alvares, e na grande reparação da estrada de Corte Gato de Cima.

Por isso irá dedicar-lhes toda a sua

## O Algarve ficará mais perto de Lisboa com a estrada S. Marcos - Santana da Serra

ALGOZ — Esta localidade, que deseja com todo o interesse integrar-se na «Operação Algarve-Turismo», aguarda a conclusão da estrada que a ligará a Lisboa. Efectivamente, falta só um troço entre S. Marcos da Serra e Santana da Serra, na extensão de 21 quilómetros.

Numa altura em que se envidam todos os esforços para tornar mais fácil a deslocação dos turistas no País, esperamos que não tarde a construção deste troço, pelos benefícios que daí advirão em economia de tempo para quem faz o percurso Lisboa-Algarve.

Com esta medida beneficiará o Algoz e toda a nossa Província.—C.

## Albufeira - Escritórios - Studios

Aceifam-se incrições de reserva para os escritórios a construir na Rua 5 de Outubro n.º 76 e 78-1.º andar — área 23 m2. Resposta Caixa Postal 25 — SILVES.

atenção de forma a poder incluí-las no próximo plano a elaborar pelas entidades respectivas, para o que já mandou fazer os projectos necessários.



**SERVIÇO REGULAR MENSAL**

**Para a VENEZUELA**

**O PAQUETE RÁPIDO «IRPINIA»**

A sair de LISBOA em 8 de JANEIRO

Primeira classe a Esc. 10.522\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.965\$00 (tudo incluído)

Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas

**CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.**

72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319

## A distribuição do correio em Santo Estêvão de Tavira

SANTO ESTÊVÃO (Tavira) — Tal como em tantos outros locais acontece, a distribuição da correspondência nesta localidade tem sido feita deficientemente, visto haver dias em que se efectua depois das 12 horas (isto com referência à aldeia pois nos arredores é distribuída depois). Tal atraso traz por vezes enormes prejuízos aos destinatários, sobretudo quando certas correspondências necessitam resposta urgente na volta do correio, por estar, segundo nos consta, oficialmente marcada a saída do correio desta aldeia às 15 e 40. Portanto, assim, uma correspondência distribuída cerca das 13 horas, a destinatário residente a três quilómetros desta aldeia, só muito dificilmente poderá ter resposta na volta do correio.

Consta-nos que estes atrasos na distribuição da correspondência são originados pelo atraso com que quase sempre chega a Tavira o comboio correio. Quanto a este atraso, nada mais podemos acrescentar às reclamações que constantemente lemos nas colunas deste jornal. No entanto, e para remediar em parte o mal, sugerimos que a correspondência, que sai desta localidade às 15 e 40, saísse duas horas mais tarde, pois só assim terminariam os clamores que constantemente se ouvem a este respeito. Parece-nos que a saída do correio desta localidade às 18 horas em nada viria prejudicar os serviços dos correios, visto que a correspondência só sai da estação de Tavira, cerca das 22 horas, e viria assim servir melhor os habitantes desta freguesia. Confiamos na boa vontade das entidades que superintendem neste assunto.—C.

## Declaração

Júlio dos Santos Gonçalves, residente na Rua Nova do Levante n.º 23 em Olhão, sócio da firma «Manuel José Fernandes e Júlio dos Santos Gonçalves», com casa de pasto na Avenida 5 de Outubro n.º 46, da mesma vila, declara, para os devidos e legais efeitos, que não se responsabiliza pelo pagamento das dívidas contraídas por aquela firma se, no prazo de 15 dias, os credores, com visos de verdade, não vierem reclamar, os seus créditos, ao que tanto ficam desde já convidados.

Olhão, 4 de Dezembro de 1965.

Júlio dos Santos Gonçalves (Segue o reconhecimento)

## Apenas noventa segundos

DOIS mil membros da Sociedade Nacional do Botão dos Estados Unidos reunidos num Congresso fizeram um apelo a todos os americanos para que colecionem o maior número de botões que lhes seja possível. «Esta é — disse o presidente — a cidade de ouro dos botões que podem valer muito mais do que se pensa. Coleccionar botões é uma coisa natural; há muitas pessoas que têm caixas cheias deles e alguns são muito valiosos. Por exemplo um botão de um soldado confederado da guerra civil pode atingir o preço de 25 dólares no mercado de botões. Alguns botões trabalhados à mão valem 100 dólares. O ex-presidente Don Robson que em 1963, com a obra «Young and Sentimental», obteve o prémio da melhor novela escrita numa cadeia de Sua Majestade britânica, confessor recentemente que tinha copiado o livro. Robson, que se encontra em liberdade vigiada e trabalha numa prisão de Cheltenham, citou até a novela norte-americana popular «Fires of Youth», de Charles Williams, como fonte de origem da sua obra. «Quis demonstrar que bastam alguns retoques para que qualquer livro insignificante passe como boa literatura», afirmou o ex-presidente, orgulhoso de ter introduzido alguns retoques da sua autoria. Em Londres a mulher de um tipógrafo fez-lhe uma cena de ciúmes quando ele entrou em casa a cheirar a perfume de jasmim. O mesmo aconteceu nos lares dos restantes operários da mesma tipografia. Tinham estado a imprimir numa revista um anúncio com tinta impregnada de perfume com o fim de incitar as leitoras a comprá-lo e o perfume espalhou-se por toda a oficina. Como diminui a venda de televisores porque toda a gente já os possui, um estabelecimento de Tampere (Finlândia) oferece um automóvel em segunda mão a todo aquele que comprar um televisor em segunda mão.

## DEFENDA A SAÚDE!

— EXIJA DO SEU FORNECEDOR

# ÁGUAS TERMAIS

## CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 / 0,50      Garrafas 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria  
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 \* S. B. de Messines \* Algarve

Depósitos: FARO - Telef. 23669 • TAVIRA - Telef. 264

JAMAGUIM LAGOS - Telef. 287 • PORTIMÃO - Telef. 148

## PUZZLE DE PALAVRAS

PROBLEMA N.º 14

QUADRA DE SILVA TAVARES

|      |      |      |      |      |      |      |                     |      |      |       |
|------|------|------|------|------|------|------|---------------------|------|------|-------|
| A 1  | K 2  | B 3  | F 4  | M 5  | O 6  | Q 7  |                     | R 8  | C 9  |       |
| L 10 | D 11 |      | G 12 | B 13 | I 14 | J 15 | C 16                | F 17 | J 18 | G 19  |
|      | J 20 | D 21 | L 22 |      | F 23 | Q 24 | H 25                | A 26 |      |       |
| K 27 | F 28 | P 29 | L 30 | N 31 | E 32 |      | F 33                |      |      |       |
| Q 34 | J 35 | E 36 |      | P 37 | B 38 | D 39 | F 40                |      |      | H 41  |
|      | B 42 | G 43 | H 44 | I 45 | O 46 | M 47 | R 48                | ...  | N 49 | P 50  |
|      | N 51 | A 52 | E 53 | G 54 | J 55 |      | DIREITOS RESERVADOS |      | A 56 | I 57  |
| F 58 | L 59 | C 60 | D 61 | L 62 |      | M 63 |                     |      | N 64 | Q 65  |
| C 66 | M 67 | D 68 | E 69 | ...  | A 70 | L 71 | O 72                | L 73 |      | B 74  |
|      | H 75 | P 76 | A 77 |      | O 78 | K 79 | R 80                | N 81 |      | JERRY |

|                       |    |    |    |    |    |    |    |
|-----------------------|----|----|----|----|----|----|----|
| A... Deslocaças       | 77 | 52 | 1  | 70 | 56 | 26 |    |
| B... Calcula          | 42 | 13 | 38 | 3  | 74 |    |    |
| C... Observe          | 80 | 9  | 68 | 16 |    |    |    |
| D... Bot de lide      | 61 | 11 | 39 | 68 | 21 |    |    |
| E... Costumes         | 53 | 36 | 69 | 32 |    |    |    |
| F... Fixo             | 4  | 40 | 58 | 33 | 17 | 23 | 28 |
| G... Raiz da videira  | 54 | 19 | 12 | 43 |    |    |    |
| H... Sumo             | 44 | 25 | 75 | 41 |    |    |    |
| I... Que lhe pertence | 45 | 14 | 57 |    |    |    |    |
| J... Completos        | 18 | 35 | 20 | 55 | 15 |    |    |
| K... Governador árabe | 27 | 79 | 2  |    |    |    |    |
| L... Anselos          | 10 | 59 | 71 | 62 | 30 | 73 | 22 |
| M... Calado           | 5  | 67 | 47 | 63 |    |    |    |
| N... Frosos           | 64 | 48 | 51 | 31 | 81 |    |    |
| O... Rio de Portugal  | 72 | 45 | 78 | 8  |    |    |    |
| P... Afago            | 37 | 29 | 50 | 76 |    |    |    |
| Q... Divindade        | 34 | 24 | 65 | 7  |    |    |    |
| R... Estou            | 8  | 48 | 80 |    |    |    |    |

(Ver solução noutra página)

## Governanta Hoteleira

Precisa-se. Preferência com vantagem tendo conhecimento de inglês ou francês, mas não necessário. Resposta escrita com «curriculum vitae» ao Director do Hotel Sol e Mar — ALBUFEIRA.

## A PORTA DOS GRANDES LUCROS!

É-LHE ABERTA PELA

# empresa predial NORTENHA

PONDO AO V/DISPOR TODA A COMPETENCIA NA

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

PORTO LISBOA COIMBRA

Correspondente em FARO

**MAFATIL**  
RUA IVENS, 11, 1.º  
TELEF. 24243

## A pintura e o motivo

(A margem da arte abstracta)

(Conclusão da 3.ª página)

que diz respeito ao motivo. O impressionismo caracteriza-se pela busca do fenómeno atmosférico sobre as coisas. Estas valem menos: o ar é que passa a ser considerado a realidade digna de pesquisa. O facto óptico, explicado cientificamente, leva os pintores a fórmulas novas como o divisionismo. Enfim, a natureza dilui-se num oceano de luz e de cor. O assunto perde de importância: o exercício luminoso seduz e empolga o artista impressionista. Mais tarde, já superada a preocupação científica da pesquisa da atmosfera, o «fauvismo» se entrega à procura da cor, sem outra lógica que não sejam as emoções espontâneas. Os objectos e os personagens transformam-se em pretextos. A pintura é puramente um jogo emocional.

Reagindo contra a diluição impressionista, Cezanne, mestre por excelência da arte moderna, busca, de novo, o plástico e a expressão sintética. Não volta, porém, à submissão do tema: este continua pretexto. Inicia-se a fase de prestígio da natureza-morta, cujos elementos — frutas, legumes, tachos de cobre — não despertam por si nenhum interesse. A pintura valerá pela técnica, e não pela beleza de um modelo ou de uma paisagem. Está, pois, a pintura distanciando-se do assunto, buscando uma razão de ser em si mesma. O cubismo, muito mais audacioso, tira do mundo objectivo a essência de uma construção. Não liga à significação dos objectos, à sua forma trivial, a lógica de sua arrumação. Deforma a aparência comum, para compor dentro das exigências do equilíbrio estético. A forma pura conduz a um profundo divórcio com o mundo objectivo. A deformação, melhor seria conformação, correcção ou criação. A realidade vulgar não se copia. Arranjos inéditos, em base geométrica e de acordo com as regras eternas da ciência da composição, definem uma nova realidade: a versão estética dos pretextos da natureza.

Sob o ponto de vista lógico, impera a desordem: abre-se mão da perspectiva, que é, em verdade, uma limitação à criação; a luz pode vir, contraditória, de todos os lados; a sombra é enriquecimento policrómico; a deformação — corajosa atitude diante da reprodução convencional — constitui um grito de libertação do assunto. A lógica substitui-se pela estética pura. Mas, ao mesmo tempo, uma curiosa reacção se processa: é a atitude psicológica, inspirada na recordação, impulsionada pela poesia. O surrealismo, que não se prende a inovação técnica, cinge-se a uma apresentação livre dos elementos reais, ao sabor da evocação e segundo os caprichos da composição plástica.

Depois de tantas arremetidas contra o mundo objectivo e contra a realidade, a arte abstracta apresenta-se como consequência natural. De há muito, a música se emancipara dos ruídos verdadeiros,

que não mais procura reproduzido ou imitar, havendo preferido as sinfonias livremente urdidas. Concomitantemente o homem aceita, na arte decorativa, desde os padrões de suas fazendas, até ao arranjo de suas casas, a utilização de formas, cores e volumes que não significam coisas reais, mas somente os efeitos da impressão que proporcionam. A arte abstracta busca levar para a pintura e a escultura a renúncia definitiva ao objecto. Porque reproduzir, quando a fotografia e a moldagem o fazem melhor que ninguém? Onde existe maior bravura criadora: no artista que reproduz a natureza e conquista o público pelo motivo, ou no artista que se esforça por encontrar harmonias próprias fora das harmonias da natureza? Que deve valer mais: o assunto ou a técnica? A arte abstracta, que apenas engatinha nos seus primeiros passos, insiste em produzir também as suas sinfonias. Poucos génios tem tido a música através de séculos. Muitos não terá a arte abstracta tão cedo. Ela, contudo, representa, desde já, a rutura definitiva das artes plásticas com os motivos reais.

Ocorre ainda outra circunstância relevante: vivemos um momento de angústia e de dúvida. Os gregos foram claros de pensamento, de expressão e de forma. A humanidade, naquele tempo, podia definir-se. Hoje estamos na ante-sala dos acontecimentos mais imprevisíveis na cultura. Nada é preciso: tudo é pressentimento. Debate-se o espírito na especulação. A ciência é revisora implacável de cada momento. Mas ainda vê pouco, mau grado sua pretensão. A esse estado vago, entre apreensões, dúvidas e quimeras, há-de corresponder, não a linguagem das definições objectivas, mas a expressão enigmática e poética, onde, pela ausência de definições, cada um encontre o que queira ou possa, imagine o que vê e o que não vê, sonhe com a fantasia das formas, caminhe, de braços dados, com a sua poesia, iludase com os seus devaneios, viva, enfim, um mundo fantástico e belo, já que o real se mostra sombrio e tenebroso.

Será a arte abstracta uma compensação à falta de caminhos concretos na civilização de nossos dias?

CELSE KELLY

## Prédios novos

Acabados de construir, vendem-se e alugam-se, também se vendem terrenos para construção. Tratar com Pereira & Carrusca — Estrada da Penha — Telef. 23549 e 24334 — FARO.

## Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.º-Dt.º

Telefone 326501 LISBOA

Enviaram-se amostras grátis e encomendas à cobrança

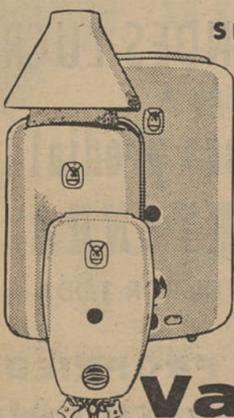
2 MARCAS:

3 SÍMBOLOS:

ECONOMIA

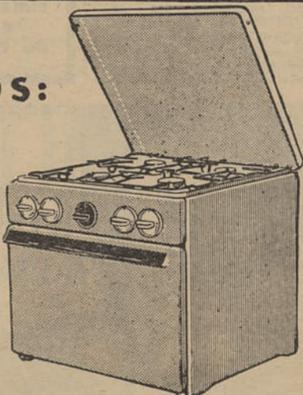
SEGURANÇA

EFICIÊNCIA



Vaillant

ÁGUA QUENTE A TODA A HORA



EM CADA LAR UMA COZINHA EM CADA COZINHA UM

Junex

À VENDA EM TODO O PAÍS

MJM

# GRANDE SORTEIO robilon

premiando:

O EMPREGADO(A) DA SECÇÃO DA LOJA PREMIADA com um automóvel Fiat 1100 D

O CONSUMIDOR COMPRADOR com um andar

O LOJISTA VENDEDOR com outro andar



consuma robilon

Molhos e Textos

venda robilon

Molhos e Textos

prefira robilon

## A acção do Centro de Assistência de Nossa Senhora do Carmo, de Lagos

Fazer assistência, num meio como Lagos, é difícil, mas o Centro de Assistência de N. Sr.ª do Carmo, vencendo tempestades que a cada momento se desencadeiam, não diremos por ausência de compreensão, mas pelo menos de união, vai singrando não como seria para desejar, mas como pode em relação ao que conhecemos de instituições de beneficência. No dia 25 de Novembro, assistimos a uma reunião para eleição dos corpos gerentes que há-de orientar os destinos do Centro nos próximos cinco anos. O sr. dr. Manuel Pereira Rodrigues Clarinha, como presidente da assembleia geral, muito disse da obra e da direcção. Salientou, como nós temos destacado, a figura máxima da instituição, sr.ª D. Lucinda Anino Santos, e dado que ao Centro pode ser prejudicial a retirada de qualquer elemento directivo, sem que sejam ultimados os trabalhos em curso respeitantes a sede privativa, advogou a reeleição. Tendo sido concedido o uso da palavra ao signatário que nutre sem favor, apreço pela obra, muito disse que caiu bem na assistência, pois a certa altura classificou a obra do Centro, como a melhor que Lagos conta

no campo assistencial, por ter conseguido resistir aos vendavais que por tudo e por nada se desencadeiam, onde o individualismo impera, a inveja não menos e o egoísmo ameaça ruir tudo e todos. Prometeu algo fazer em prol da obra, verificada que seja união íntima não só entre os corpos directivos como entre todos os sócios, terminando com as seguintes palavras: «Por ora, apenas temos assistência a crianças do sexo feminino, mas necessitamos ir mais além, visto que os velhos crianças se tornando, não carecem menos do nosso auxílio, pelo menos material. Mãos à obra, irmãos em Cristo que me ouvem, e que todos na medida das suas possibilidades, tapando os ouvidos às críticas malvoadas, tendenciosas, vulgares no meio local, sempre que algo se projecta no sentido do progresso social que os nossos governantes defendem, tenham a coragem de exclamar sempre que os censuram: Se têm melhores intenções não hesitem na respectiva prática, porque só nos curvaremos perante bem que suplante o nosso».

O presidente da direcção, sr. Joaquim Lima da Luz Canada expôs a traços largos a situação do Centro, e referiu que dadas as importantes contribuições do Estado e da benemérita Fundação Gulbenkian, conseguidos que sejam 200.000\$00, ter-se-á realizado o montante necessário para a sede privativa de que o Centro carece, e muito virá beneficiar a obra quer sob o ponto de vista monetário, quer habitacional, visto que a actual sede, praticamente inabitável, representa grande encargo. Lagos conta decerto 400 criaturas que possam dispor de 500\$00 cada, para obra de tão grande alcance social, e se não surgir benemérito ou beneméritos que em rasgos de filantropia, reamem por amor ao seu semelhante, a importância precisa, lembramos que uma comissão composta por Sebastião Murteira, D. Judite Clarinha e D. Noémia Palma, que ao Centro têm dedicado o melhor esforço, bata à nossa porta e dos que como nós têm em consideração o bem comum, no sentido de reunirem o montante necessário à construção da sede privativa, que virá a honrar Lagos, e, consequentemente, todos os que pela mesma se empenharam.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

DUNLOP SEMTEX

PAVIMENTOS PLÁSTICOS PARA OS CONHECEDORES

+ Pessoal especializado para a sua colocação.

"SOAGE"

T. Loureiro, 3—Tf. 49054

LISBOA

## Às senhoras

Montam-se salões de cabeleireiro a prestações a partir de 8 mil escudos, com ou sem entrada. Ensino e aperfeiçoamento técnico, incluindo penteados artísticos. Diploma entregue em Lisboa.

INSTITUTO FEMINA

Rua Dr. Teófilo Braga, 54-Olhão



## SURDEZ?

Recupere a audição com economia e competência. Aparelhos dos mais modernos sistemas. Trocas e demonstrações

MICRO-SOM, LDA.

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º E.

PORTO: Praça da Batalha, 3

Faro: Casa Serra

Grua Hidráulica DINAMARQUESA

«REFIX»

PARA ARMAZÉNS E OFICINAS



CARGAS 300 a 2.000 kgs.

Peça uma demonstração a MINASTELA, LDA.

LISBOA—rua d. filipa de vilhena, 12  
PORTO—rua do bolhão, 61-66



HOTEL DO RENO

Av. Duque D'Ávila, 195

Telef. 48181 — Teleg. RENOTEL — LISBOA

Um moderno Hotel—Todos os quartos com banho privativo, rádio, telefone e aquecimento central

Óptimo serviço de Restaurante e Bar  
AUTO PARQUE PRIVATIVO

O Hotel preferido pelas Famílias Portuguesas

# ACTUALIDADES DESPORTIVAS

## FUTEBOL

### Distrital da I Divisão

SILVES F. C. - S. L. E. FUSETA

Silves F. C. — Eduardo; Benedito, Pacheco e Serol; Baía e Prado; Caetano, Hélder, Lourenço, Maurício e Neves. S. L. e Fusetá — Raposo; Leonardo, Lelo e Manuel Zé; Binoça e J. Lourenço (depois Paz); Liberto, Eduardo, Patrão, Gouveia e Sales. Árbitro, Mário Fervereiro.

Dois golos em cada parte a favor do Silves a premiar uma maior insistência dos locais. Golos aos 5 e 40 minutos da primeira parte marcados por Lourenço e aos 25 minutos da segunda parte também por Lourenço e aos 35 minutos por Caetano.

Exibição fraca de ambas as equipas. Arbitragem certa. — C.

SILVES F. C. - FARO E BENFICA

Silves F. C. — Eduardo; Benedito, Pacheco e Serol; Baía e Prata; Caetano, Hélder, Lourenço, Maurício e Neves. Faro e Benfca — Vitor; Fernando, Nando e Marnoco; P. Juan e Zé Manuel; José Paulo, Elias, Liberto, F. Brito e Dinis.

Três golos para a equipa mais estruturada e incisiva, marcados por Lourenço aos 35 minutos da primeira parte e por Caetano aos 30 e Mariani aos 38 minutos da segunda parte.

A arbitragem, afora um deslize logo no início do jogo, esteve certa. Na verdade, aos 9 minutos, o sr. Rozendo dos Santos cortou uma avançada do Silves, beneficiando o infractor, pois na altura em que apitou era desferido o remate ao qual o guarda-redes se fez sem que conseguisse evitar que a bola tocasse as malhas. — C.

MONCARAPACHENSE-ESPERANÇA

No campo da Torrinha em Moncarapacho, defrontaram-se as equipas do Lusitano local e da Esperança de Lagos.

Mercê de muita tenacidade e do esforço dum punhado de amigos, esta histórica algarvia ganhou um campo de futebol que a dignifica altamente. Obrigada a ter que disputar os seus jogos no Estádio Dr. Fausto Pinheiro, na Fusetá, a turma moncarapachense, principiou a jogar finalmente em casa, graças aos esforços de alguns dos seus adeptos, como atrás frisamos.

O campo de futebol completamente remodelado, oferece agora um aspecto inteiramente novo, pois foi acrescentado tanto de comprimento como de largura, de molde a satisfazer os mais exigentes.

A estreia foi auspiciosa. Vitória sem discussão contra a aguerrida equipa de Lagos, depois de uma boa partida de futebol em que todos os contendores puseram em jogo os seus recursos.

Dois a zero, Júlio, avançado da turma local marcou os golos. Um em cada parte.

As equipas alinharam da seguinte maneira:

Lusitano G. C. Moncarapachense — Fernando; Teixeira, Avelino I, Avelino II e Norman; Pirica e Carradas; Adriano, Júlio, Custódio e Vinício. C. F. Esperança de Lagos — Cascada; Teixeira, Alberto e Macedo; Fiscaliza e Dionísio; J. Manuel, Barroso, Raposo, Júlio e José Augusto.

S. L. FUSETA-PORTIMONENSE (R.)

Aproveitando o facto de ser dia feriado e a pedido dos dois clubes, defrontaram-se no Estádio Dr. Fausto Pinheiro, na Fusetá, em desafio de futebol a contar para a 4.ª jornada do Torneio Distrital, as equipas do Sport Lisboa e Fusetá e do Portimonense Sport Clube (R.). Tarde ventosa, fria e desagradável para a prática do desporto-rei, mas que as equipas procuraram alegrar, praticando um futebol vistoso e rápido que agradou aos espectadores.

Estes merecem também uma palavra de simpatia pela maneira como suportaram estolicamente o vento e o frio, para incitarem a sua equipa.

Sob a direcção do árbitro, sr. José Barreira, auxiliado pelos fiscais de linha srs. Joaquim Rafael e José Gabriel, as equipas alinharam:

Lisboa e Fusetá — Raposo; Leonardo, Lelo, Bireca e Manuel José (cap.); Paz e Sales; Liberto, Eduardo, Patrão e Gouveia. Portimonense (R.) — Veríssimo; Geada, Joab (cap.), Saul e Pina; David e António Luis; Timóteo, Bravo, Benedito e Figueira.

O desafio principiou com grande rapidez, com jogadas de muito perigo a desenvolver-se numa e noutra baliza, muito embora o domínio da equipa da casa fosse mais evidente, dando trabalho constante ao guarda-linha visitante. Contudo e num lance de pouca sorte, o Portimonense abriu o activo aos 29 minutos, depois dum pontapé de canto. Raposo que foi talvez o melhor elemento fusetense, ao fazer-se à bola, deixou que ela ressaltasse para dentro das redes.

No entanto, a equipa voltou para o ataque e, por duas vezes esteve à beira de marcar, por intermédio de Patrão e de Liberto.

Perto do final da primeira parte Toupeiro substituiu Patrão, ocupando o lugar de defesa central e passando Lelo para a frente. No segundo tempo e com o vento desfavorável acreditava-se que o Fusetá não conseguisse tanto domínio e acabasse mesmo por ser dominado. Porém tal não aconteceu. Com Toupeiro a jogar cá atrás muito bem (como ainda não jogara neste campeonato) os rapazes de camisola encarnada continuaram a praticar um futebol rápido que confundia a defesa adversária, que, muitas vezes se via em apuro para aliviar a sua grande área.

Contudo a maior técnica, pertenceu sempre ao Portimonense, que se viu reduzido a dez unidades aos vinte minutos, por expulsão de Joab que discutiu uma decisão do árbitro.

Mesmo assim, foram ainda os homens de barlavento que tornaram a marcar, na execução dum livre apontado por David. A bola batida com força, entrou junto ao poste esquerdo da baliza de Raposo. O vencedor estava encontrado embora com certa felicidade. Mas ainda os locais não se davam por vencidos e logo após uma brilhante jogada de Gouveia, Lelo apontou o ponto de honra.

O árbitro terminou o encontro logo a seguir.

Pode dizer-se que os fusetenses continuaram a procura de rematadores. Fazem tudo bem, têm um futebol agradável de se ver, mas na zona fatal, falham lamentavelmente.

E é pena, porque poderiam ser uma das equipas sensações deste campeonato. — R. d'A.

## Basquetebol no Algarve

### Nova vitória olhanense desta feita sobre o Portimonense

Sob a direcção dos árbitros Ferro Rodrigues e Fernando Leitão, disputou-se no Parque Cristiano Viegas o encontro entre as 1.ªs categorias do Olhanense e Portimonense, a que esteve presente regular assistência.

Logo de início o Olhanense mostrou que com certa facilidade viria a obter a vitória, porquanto desde o apito inicial apresentou maior autoridade e concepção de jogo.

Assim aos oito minutos o resultado favorável aos donos da casa (21-5) era a consequência lógica da superioridade que até ao final do encontro sempre se manteve.

A vantagem que ao intervalo era de 17 pontos (34-17) manteve-se quase constante até cinco minutos do termo da partida, altura em que os donos da casa resolveram fazer descansar os seus titulares, os quais voltaram quase sobre o apito final.

As equipas alinharam e marcaram: Olhanense — Luis do Ó (28), Domingos, Relvas (8), M. Brito (10), José Santos (10), Malaia, José Lopes, Fonte Santa (10).

Portimonense — Feu (29), Campos (2), Carlos Braga (6), Marques, Jesuino (2), Mendes e Bravo (6).

Nos outros encontros de seniores, os resultados foram:

G. C. dos Pescadores, 58 — Ginásio Olhanense, 34 (29-6 ao intervalo). Farense, 89 — «Os Bonjoanenses», 35 (31-10 ao intervalo). Imortal, 26 — «Os Olhanenses», 58 (12-27 ao intervalo). Juniores «Os Olhanenses», 27 — Olhanense, 52 (11-23 ao intervalo). G. D. Pescadores, 25 — Ténis da Praia da Rocha, 67 (19-38 ao intervalo). Infantis — «Os Olhanenses», 13 — Olhanense, 14 (5-7 ao intervalo).

J. DOURADO

## Disputam-se amanhã em Faro as provas distritais do «Corta Mato do Natal»

Têm vindo a conhecer o maior êxito as provas regionais do Corta Mato do Natal, promovido pela Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa.

Esta iniciativa, em que têm tomado parte algumas centenas de jovens, demonstra antes de mais a evidente vantagem de chamar a nossa juventude desde os primeiros anos à prática do atletismo e a correspondência com que os jovens estão presentes nas competições.

Daqui, que este «Corta Mato do Natal» seja o início de novas iniciativas com que aquela patriótica Organização possa dar um maior impulso ao atletismo algarvio. Amanhã, nos terrenos em redor do Liceu, em Faro, decorrem pelas 11 horas as provas distritais de infâncias, juvenis e juniores, com representantes de Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão, Faro, Loulé, Albufeira, Silves, Portimão, Lagos e Faro, num total aproximado de 150 competidores. A prova distrital de infâncias terá lugar em Portimão, no dia 19. Eis alguns resultados de provas regionais:

Em Faro: Infâncias — 1.º, Humberto José Diogo Menalha (Seminário); 2.º, Miguel do Espírito Santo; 3.º, Julião da Conceição Gomes; 4.º, Lima, ambos do (C. E. 1). Iniciados — 1.º, Leonel dos Santos Vairinhos (C. E. 1); 2.º, Vitor Manuel de Sousa Cosilho (Seminário); 3.º, António Manuel Vieira Henriques (C. E. 1). Juvenis — 1.º, Fausto Casário das Neves Dias; 2.º, Nuno José Gago Paula Brito; 3.º, António Agostinho de Couto Calado, todos do C. E. 1. Juniores — 1.º, Egídio Adalberto da Quinta Cardoso, C. E. 1; 2.º, Carlos Alberto Neves Gonçalves, C. E. 1; 3.º, Carlos Manuel Cecília Marujo, C. E. 1.

Em Portimão: Infâncias — 1.º, Carlos Alberto Gonçalves Sousa, C. E. 1; 2.º, Rui Manuel Conceição Rochate e 3.º, José Manuel Pinto Viana, ambos do C. E. 3. Iniciados — 1.º, António Luís Custódio; 2.º, Virgílio José Sequeira Bicho e 3.º, José Correia Assunção, todos do C. E. 3. Juvenis — 1.º, Joaquim Reis Ribeiro, C. E. 2; 2.º, Francisco António Mendes Silva e 3.º, Jorge Mateus Espírito Santo Figueiras, ambos do C. E. E. E. Juniores — 1.º, Diamantino Martins Caetano; 2.º, José Manuel Pereira, C. E. 1; 3.º, José de Jesus Pereira, todos do C. E. E. 1.

Em Vila Real de Santo António: Infâncias — 1.º, Luis Graça; 2.º, Joaquim Francisco Teles e 3.º, Edmundo Munhoz. Iniciados — 1.º, João Sanina; 2.º, Manuel Fernandes Martins e 3.º, José Eduardo Matias. Juvenis — 1.º, António Vargas Pereira; 2.º, Diágor Vilanova e 3.º, Valdemar Parra. Juniores — 1.º, João Manuel Félix Guerreiro; 2.º, António Guilherme Marques Soares e 3.º, Arménio Miguel Correia.

Em Olhão: Infâncias — 1.º, Domingos Maria Paula; 2.º, Amorim José Graça e 3.º, Diamantino Gonçalves José. Iniciados — 1.º, Sídio dos Santos, Rodrigues; 2.º, João Carlos Rodrigues e 3.º, João Delfim dos Santos. Juvenis — 1.º, Valtor dos Santos Brito; 2.º, José Paulo Ambrósio Neto e 3.º, Hugo Manuel Anselmo Martins. Juniores — 1.º, João Baptista Cancela; 2.º, João Manuel Silvestre Castro e 3.º, Manuel Aleixo Valentim.

## RESULTADOS DOS JOGOS

### II Divisão Nacional

Olhanense, 1 — Casa Pia, 1  
Sintrense, 1 — Portimonense, 0

### I Divisão Distrital

Farense, 1 — São-brasense, 0  
Moncarapachense, 2 — Esperança, 0  
Portim (R.), 1 — Fusetá e Benfca, 0  
Silves, 4 — L. Fusetá, 0  
Lusitano, 1 — Olhanense (R.), 2  
Silves, 3 — Faro e Benfca, 0  
L. Fusetá, 1 — Portimon. (R.), 2

### JOGOS PARA AMANHÃ

#### II Divisão Nacional

Leões-Olhanense  
Portimonense-Atlético

#### I Divisão Distrital

São-brasense-Silves  
Olhanense (R.)-Farense  
Faro e Benfca-Moncarapachense

## DANIEL CONSTANT EXPÕE EM LISBOA

Aguarelista de rara sensibilidade, figura marcante nas artes plásticas contemporâneas, Daniel Constant é um dos casos mais sérios do nosso meio artístico. Até hoje realizou dezassete exposições, com o mais seguro êxito, nas cidades de Porto (onde vive, exercendo as funções de redactor de «O Primeiro de Janeiro»), Lisboa, Vigo, Coimbra, Luanda, Lagos e Pontevedra. Trabalhos seus figuram no Museu Nacional Soares dos Reis (por sinal uma admirável agulha de temática algarvia — «Luz do Sul» — Alcantarilha e no Museu de Luanda. Volvidos 14 anos, pois expusera em Março de 1951 na Sociedade Nacional de Belas Artes, volta a Lisboa para expor no Palácio Foz, Ontem à tarde realizou-se o acto inaugural do certame assistindo ao mesmo destacadas figuras do meio social, artístico e intelectual. São quarenta os trabalhos ali expostos que definem um autêntico artista. Aos nossos leitores residentes na capital, enquanto aguardamos que Daniel Constant honra de novo o Algarve expondo os seus trabalhos, aconselhamos uma visita à exposição, na certeza de que se trata de uma jornada onde efectivamente há uma mensagem de arte! — J. L.

## Dactilógrafo

Com amplo conhecimento de inglês para escritório em Albufeira. Resposta a este jornal ao n.º 6.786.

## Deliberações do Município de Faro

Na sua última reunião a Câmara Municipal de Faro, da presidência do sr. major João Henrique Vieira Branco, tomou entre outras as seguintes deliberações: aprovar por unanimidade o segundo orçamento suplementar do ordinário da Comissão Municipal de Turismo; aprovar por unanimidade uma nova postura de trânsito para vigorar na Praia de Santa Maria de Faro; apreciar as solicitações de informação sobre as possibilidades de serem instalados postos de abastecimento de combustíveis na Avenida 5 de Outubro e no Pontal; prover no cargo vago de magarefe do matadouro o ajudante de mananca, Joaquim António Cristóvão.

## Vespa 150 cc

Vende-se em 2.ª mão, bom estado, barata. Resposta a este jornal ao n.º 6.789.

## Imagens do Algarve nos ecrãs europeus

A convite do S. N. I. deslocaram-se ao Algarve os srs. Len Waldorf, fotógrafo da «Independent Television» e Colin Collins, director da «Travel Trade Gazette», de Londres que por aqui captaram belas imagens da Província que depois serão conhecidas nos principais mercados turísticos europeus.

## Puzzle de Palavras

### SOLUÇÃO

A... Movias; B... Frevé; C... Note; D... Touro; E... Uços; F... Ausente; G... Cepa; H... Suco; I... Seu; J... Tudos; K... Bei; L... Desejos; M... Mudo; N... Fulos; O... Sado; P... Mimo; Q... Deus; R... Seu.

Vivamos só do presente  
Dos teus beijos e dos meus.  
O passado? um louco ausente  
O futuro!... Isso é com Deus!

## Hotel Faro

Admite um empregado de escritório com bons conhecimentos de contabilidade. Informações rigorosas.

# Natal no Restaurante-Bar BOA-VISTA

ALBUFEIRA — ALGARVE

## JANTAR DE NATAL

- Creme de Galinha
- Consommé ao Gerez
- Filetes de Linguado Molho Branco
- Espargos c/ Molho de Manteiga
- Perú Recheado
- Pudim de Natal
- Ananás ao Chantilly
- Café

Preço: 150 Esc.

25 de Dezembro de 1965

a partir das 21 horas

Acceptam-se inscrições pelo Telefone 175

## SECRETÁRIA

Precisa-se, com bons conhecimentos de inglês e francês, de dactilografia e organização de arquivo. Resposta escrita com «curriculum vitae» ao Director do Hotel Sol e Mar — ALBUFEIRA.

Artigos de fantasia para  
Brindes — Faqueiros  
Porcelanas e Cristais

Sorlimento de Artigos de Ménage  
Aços inoxidáveis — Serviços  
de Metal — Cutilarias

*Casa das Utilidades*  
FUNDADA EM 1936

54, Rua Ivens Telephone 32 86 12 LISBOA - 2

## Aos homens de negócios e bancos

Trespasa-se com ou sem existência o actual Salão Eduarda (Cabeleireiro). Casa óptima e bem situada no centro da vila de Olhão para continuar mesmo ramo ou montar outro negócio ou casa bancária. Edifício novo c/ frente envidraçada. Resposta a Salão Eduarda, Rua Vasco da Gama, 88 r/c — Olhão.

## ÁRVORES DE FRUTO

De sombra e jardim. Bacelos enertados e americanos. Eucaliptos. Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontra — de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género.

## FLORICULTORA-HORTO DO ROCIO DE JOÃO CRESPO JÚNIOR

Rua Major Rosa Bastos, 2 — Canegãs — Telef. 92 01 46  
Mostruário e Venda, Rua de S. Julião, 50 — Lisboa — Telef. 33449  
Encarrego-me da construção de Jardins, para a qual tenho pessoal habilitado. Antes de fazer as suas encomendas não deixe de consultar a minha casa.  
ENVIAMOS CATALOGOS GRATIS

# AUSTIN

## AUTOMÓVEIS-JEEPS-CAMIONS

# Horácio Dionísio Santos

participa que foi nomeado AGENTE OFICIAL para o ALGARVE da afamada marca AUSTIN

## STAND

Rua Projectada ao Largo do Mercado N.º 13  
TELEFONE 24330 FARO

a contabilidade

# HOTELEIRÃ

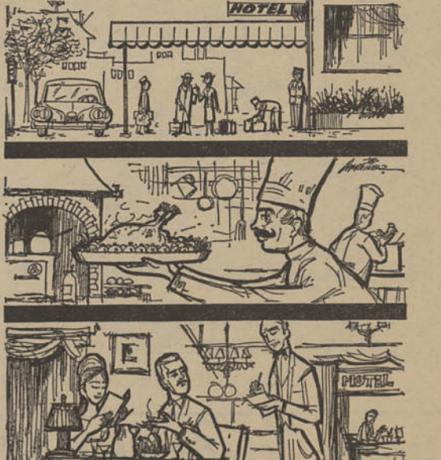
EFICEX KIENZLE

Já ao serviço de muitos hotéis e casas de saúde, permite um melhor controle dos serviços e do rendimento das secções

UMA EQUIPA DE TÉCNICOS ESPECIALISTAS EM RACIONALIZAÇÃO DE TRABALHO ESTÁ AO SEU SERVIÇO

Consulte-nos.....  
AVENIDA JOÃO XXI, 4-A TELEF. 7270 28  
72 50 74 EM LISBOA - R. PASSOS MANUEL  
288-2, DTO. TELEF. 8 09 08 NO PORTO

EFICEX KIENZLE A MAIS EXPERIENTE ORGANIZACAO EM CONTABILIDADE MODERNA



BRISAS DO GUADIANA

## Apontamentos

**O Lusitano precisa de electrificar o seu campo de jogos e pede, para isso, a ajuda de todos os vila-realenses**

Foi na semana finda que falámos num programa que condignamente comemorasse o meio século de vida do Lusitano Futebol Clube e já hoje tivemos conhecimento de um dos mais próximos e úteis objectivos da sua direcção, que, a concretizar-se, como se espera, contribuirá positivamente para que a efeméride fique bem assinalada. Trata-se, nem mais nem menos, que da electrificação do Campo de Jogos Francisco Gomes Socorro, que de há muito se vem afigurando necessária, quer tendo em vista a realização, quando justificada, de jogos nocturnos de futebol e outros, quer, especialmente, para oferecer possibilidades de treino a numerosos futebolistas, possuidores de reais qualidades para a prática do desporto-rei, mas impedidos de lhes dar conveniente aproveitamento, em virtude de os treinos se processarem de dia, a horas em que de todo lhes é impossível abandonar as suas ocupações profissionais.

Vai a direcção do Lusitano meter ombros ao empreendimento, que desejaria inaugurado o mais breve possível, em 1966 — o ano do meio século — mas para que ele, conhecidos os fracos recursos económicos do clube, possa chegar a realidade, precisa e precisa-se tornar a colaboração efectiva de todos os vila-realenses, amigos do desporto, do seu clube e do bom nome da sua terra, não só, portanto, dos mais directamente ligados ao Lusitano, por formarem a sua massa associativa, mas dos que as contingências da vida afastaram temporariamente do torrão onde nasceram e se encontram em condições de, mesmo de longe, poder contribuir para a corporização do sonho grande do seu clube de sempre.

Lançado o apelo, aqui ficamos aguardando os resultados, que, ousamos esperar, serão animadores.

### Concurso da mostra melhor decorada

Éis uma iniciativa que por certo vai dar os seus frutos, estimulando o bom gosto dos comerciantes de Vila Real

## Propriedades

Temos para venda nos melhores locais, Rústicas e urbanas.

MONITOR - FARO - Telefone 23739.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa

## Hotel Vasco da Gama Monte Gordo

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

TELEF. 221-222-223

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



## TINTAS PARA navios

FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES.  
EXCELSIOR



de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAVESSA DO GIESTAL, 4 — LISBOA

## Estalou a guerra das laranjas!

(Conclusão da 1.ª página)

corrência de Israel, Itália, Marrocos e Argélia e em menor escala da Tunísia, Chipre, Grécia e Turquia. Na campanha passada de 1.062.185 toneladas métricas de laranjas e tangerinas exportadas pelos espanhóis 794.452 toneladas foram absorvidas por países do Mercado Comum, precisamente aquele que se mostra agora hostil.

Devido à situação criada, a compra de laranjas espanholas que nesta altura devia andar pelos 50 por cento da produção não atinge os dez por cento e regista-se uma baixa de preços no mercado de Hamburgo.

Entre as medidas sugeridas para remediar o grave precalço, pensa-se na ampliação do comércio com os países da Cortina de Ferro e da América Latina aos quais os financeiros espanhóis ofereceram um crédito de mil milhões de dólares, o que facilitará as vendas espanholas nesses países.

Entretanto os ingleses, graças a uma campanha de propaganda de que se incumbiu o propagandista Guido Orlando que os convenceu de que comendo laranjas espanholas, além de vitaminas, recebiam os benefícios do sol de Espanha, os ingleses, repetimos, desviaram a sua atenção para as laranjas espanholas cujo consumo se espera aumente bastante. Nessa campanha recorreu-se à televisão, rádio, jornais, revistas, cartazes, festas e canções.

Entretantes a guerra das laranjas traz inquietos os pomareiros e exportadores, o que não admira pois trata-se de uma das maiores fontes de divisas do vizinho país.

## Trespasa-se em Faro

Bom estabelecimento em conta por motivo de doença.

Trata Estrada da Penha, 39 — FARO — Telefone 22683.

Para o seu TRICOT prefira os fios da acreditada casa

## Rosa & C.ª

Fabricantes

Orlon - Grillon

Lãs Shetlands, Escocesas, Merinas, Tweeds, Mohairs, Algodões, Ráfias, etc.

Novas instalações

Rua Augusta, 193-1.ª

(Por cima da casa Rosicler)

Telefone 328523

LISBOA

O maior sortido em qualidades e cores, aos melhores preços

## Confraternização dos antigos alunos do Liceu de Faro



Durante a confraternização dos antigos alunos do Liceu de Faro realizada em Lisboa, a sr.ª D. Maria de Lourdes Teixeira Cabral, filha do saudoso dr. Antero Cabral, fez entrega, como noticiámos, da entrega e condecorações de seu pai ao reitor do liceu, sr. dr. José Ascenso. É esta entrega que a nossa gravura reproduz.

## Uma «Biblioteca-Museu João de Deus» em S. Bartolomeu de Messines

(Conclusão da 1.ª página)

vista «Alma Nova», que então dirigia em Lisboa».

Dizia Samora Barros nessa carta: «Pelo exposto julgo liquidado o mistério da casa onde nasceu o poeta. Os depoimentos são irrefutáveis; pena é que há mais tempo se não tivesse tratado por esta maneira de assunto tão importante. Creia que me sinto satisfeito por lhe poder dar este documento valioso (planta e alçado da casa, com indicação do quarto onde o grande poeta e pedagogo viu a luz). Em minha opinião humilde o que lhe envio não é uma planta de qualquer casa, mas sim do melhor monumento erigido a João de Deus, na sua terra natal. O monumento existe, pois; compete ao Estado apenas conservá-lo, inscrevendo-o nos seus melhores monumentos. Isso seria simples: expropriar a casa ao sul da casa onde nasceu o Poeta. Esta ficaria assim completamente isolada; e era então cercá-la por um gradeamento simples, onde se emaranhassem rosas e flores singelas. Todos os anos, em épocas determinadas, as crianças das escolas do Algarve iriam ali cuidar dessas flores. E assim se criaria um feito simbólico, luminoso e perfumado, que se infiltraria na alma das crianças numa lição maravilhosa de civismo.

Mãos à obra. — Um abraço do seu muito amigo sempre ao dispor. — Silves, 24 de Abril de 1924 — José de Samora Barros».

E em P. S.: «Escusado será dizer, porque é intuitivo, que depois de o Estado fazer a compra seriam convidados todos os artistas a colaborar nessa obra: assim, os pintores mandariam telas alusivas a factos da vida do poeta, para serem colocadas nas paredes da casa; os arquitectos estudariam a melhor forma de iluminar essas telas, por grandes telhas de vidro, sem tirar o aspecto geral; os escultores colaborariam no projecto da lápide. Enfim, a Arte pela Arte. — S. B.»

Possa ainda o calor regionalista destas brasas, já quase adormecidas sob a cinza descuidosa dos anos, de algum modo servir de estímulo à actual decisão de se adoptar a «Casa-Museu», ou melhor «Biblioteca-Museu João de Deus», a casa onde o poeta nasceu.

A própria heráldica local deverá orgulhar-se, com o êxito de tal medida, de mais um valioso sítio cultural e turístico.

Lisboa, 4 de Dezembro de 1965.

MATEUS MORENO

## PALHA

Avariada em fardos vende Manuel Oliveira Rosa - Vila Real de Santo António - Telef. 263.



FABRICANTES

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

- Todos os tipos de fios
- Qualidades incomparáveis
- Cores maravilhosas
- Preços sempre mais baratos

L.ª ESCOCESA A 135\$00 KG.

Secção de venda  
preços especiais para quantidades

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.ª FRENTE

LISBOA - 1

Peçam amostras grátis

Enviamos encomendas à cobrança

## ALGARVE DE ONTEM

## Salpicos da nossa História

(Conclusão da 1.ª página)

perdão. Este interesse entendia o silvense como prova segura de que as iras da sultana haviam abrandado já, que o seu ressentimento era mais forçado que sentido e que o perdão tardava a chegar somente por orgulho ou pela pressão dos muitos inimigos que contava na corte.

Entendeu Ammar que o momento era propício para nova intercessão do príncipe junto de seus pais e escreveu-lhe dando conhecimento da maneira como decorreria a audiência que poucos minutos antes terminara.

Al-Rashid assistia a um festim quando a missiva do cativo lhe foi entregue. Leu-a imediatamente e sem reparar que, um pouco atrás de si, o seu secretário Isa Abu Hegia se esgueirava dissimulado e tomava conhecimento do conteúdo também. Bastante loquaz e voltando a Ammar uma certa antipatia, Isa somente aguardou que o príncipe se retirasse para a todos relatar o que se passara na alcova de Motamid, e logo se formou a opinião geral de que o soberano acabaria por perdoar o silvense e reintegrá-lo no cargo de duplo-vizir. Estas conjecturas escutou Ibn Zeidum atterado, dado que a reabilitação do seu inimigo equivalia ao seu aniquilamento e condenação, mas, cínico e astuto, nada dos seus receios deixou transparecer à assembleia que auscultava atento. Esgotado o assunto todos se retiraram ainda excitados pelo que tinha de palpitante, mas já, então, o semblante de Ibn Zeidum se animava por um fulgor que tinha tanto de diabólico como de intensa alegria. Ammar estava ainda a ferros, e sabia que armas usar para levá-lo, sem delongas, à guilhotina.

Embora confiante no sucesso do plano que o ódio e o terror lhe inspirara, Ibn Zeidum não conseguiu serenar-se e, nessa noite, não pôde dormir. Não podia evitar certos pensamentos de dúvida e, ainda que fugazes, eles o mantinham num estado febril que lhe provocava uma angustiada insónia. Foi, pois, com grande alívio que viu chegada a manhã, não só porque estava terminado o suplício da insónia mas também porque ia, enfim, jogar os trunfos que lhe trariam a tranquilidade.

Simulando uma calma e indiferença que eram a antítese dos sentimentos que o dominavam, Zeidum acercou-se de Motamid e falou-lhe da entrevista que concedera a Ammar. O espanto e a contrariedade que logo transpareceram no rosto do soberano por ver já do domínio da corte um acto que contava e desejava fosse desconhecido, deram a Ibn Zeidum a certeza que estava na sua mão levar Motamid do estado de descontente ao de fúria e conseguir-lhe, então, a ordem de imediata execução para o condenado.

Com uma ingenuidade só desmentida pelos lampejos de feroz alegria que não podia conter, Zeidum relatou como terminara o festim a que o príncipe Al-Rashid assistira e, entrando no campo da

deturpação, acrescentou todas as mentiras que julgava convenientes: falou da certeza com que os cortesões se referiram ao perdão do cativo e do seu regresso ao mais alto cargo de funcionário da corte, dos preparativos que Salam fazia nos aposentos que lhe destinava em sua casa, da convicção em que todos estavam de que os pomposos palácios lhe iam ser restituídos e de muitos boatos mais que ele próprio inventara e velhacamente propalara.

Dominado por uma cólera que crescia a cada palavra de Zeidum, Motamid agarrou uma acha (arma que o acaso lhe colocou à mão e que recebera de Afonso VI como presente) e em loucos pulos correu para o cárcere. O ímpeto com que a porta fora aberta, o rompante com que o soberano entrou na masmorra e o seu olhar chamejante revelaram a Ammar a gravidade do momento. Estremeceu de terror o pobre desgraçado ao presentir que havia chegado a sua hora e, numa desesperada tentativa para escapar à morte, arrojou-se aos pés de Motamid suplicando-lhe piedade. Esta posição colocou-lhe a cabeça sob a acha e, quando o infeliz orvalhava os pés do rei com as suas lágrimas, este baixava a arma ferindo-o com fúria. E os golpes repetiram-se, com frenesim, sobre o corpo já cadáver de Ammar até que o acesso de cólera que se apossara de Motamid se desvanecesse e lhe permitiu tomar consciência do seu acto. Era, porém, tarde!... Tudo acontecera rápido demais!... Pobre Ammar!

A fúria do seu rei e o ódio do seu mais feroz inimigo roubaram-lhe a vida, mas ambos se arrependiam do seu crime. Este devia ter sido o último pensamento de Ibn Ammar, aquele que lhe entreabriu os lábios no último sopro de vida e que deu à sua feição cadavérica uma expressão irónica e de deleitoso prazer. E que Ammar morreu certo de que todos, todos, sentiriam a sua falta, porque ele era insubstituível na corte de Sevilha. Afinal a vitória cabia-lhe, embora lhe tivesse custado a vida. Eles o lembrariam! Estava vingado!... Ah, e ele que adorava a vingança, a desforra!... A morte de-lhas, acreditou. Morreu feliz!

MARIA CARLOTA

## RESTAURANTE «O PESCADOR»

Rua Teófilo Braga, n.º 42 — OLHÃO

Servem-se lanches e banquetes para baptizados, casamentos e reuniões

Magníficas instalações

OS 28.000 CONTOS da GRANDE LOTARIA DO NATAL estão à venda no feliz



## CAMBISTA TESTA

- Bilhete Duplo . . . . . 4.000\$00
- Bilhete (1 Série) . . . . . 2.000\$00
- Vigésimos . . . . . 100\$00
- Cautelas . . . . . 25\$00

Compre no TESTA e terá festa!

74, Rua do Arsenal, 78 LISBOA - 2